VICIADO E MAU CARÁTER

MATOU O PAI COM UM TIRO NO PEITO

Com 18 anos já era viciado em tóxicos e andava em más companhias — Com as observações do pai, abandonou a casa onde tinha de tudo — Marcada para ontem, a "conversa de amigos" — Degenerou em discussão com o rapaz saindo para a rua — Foi atrás e recebeu um balaço de "38" no coração — Criminoso com a "cuca cheia de maconha" fugiu com a arma na mão — P. 8

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Terça-feira, 30-12-75 N.º 6.964

365 dias de reinado

Edson Santana, o Rei Momo de 1976, foi coroado, no Clube Olímpico, em Copacabana. A festa contou com a participação de mais de 500 pessoas, prolongando-se até o amanhecer. A coroa foi colocada na cabeça do Rei da Folia pelo presidente da Riotur, Vitor Pinheiro, enquanto Sílvia Pinheiro, candidata a Rainha do Carnaval de 1976, entregava-lhe o cetro. Abrilhantaram, ainda, a festa de coroação do soberano da folia, entre outros, o cidadão samba, as rainhas da primavera e do carnaval de 75, Albino Pinheiro, Zé Kéti e Clóvis Bornai. O Rei do Carnaval não compareceu por se encontrar doente. Mais samba na página 4

QUEDA DE CABEÇA-DE-PORCO DEIXA FAMÍLIAS AO RELENTO

Mais de 15 pessoas moravam no velho pardieiro — Muitas reclamações foram feitas à proprietária que nenhuma providência tomou — Infiltração de água pelo telhado — Donos de lojas comerciais tiveram grandes perdas — Técnicos do Departamento de Obras interditaram o local — Página 8

Pouco sobrou do velho pardieiro da Rua dos Arcos

Irmãos suspeitos na morte de "Paissandu"

Acabava de colocar a filhinha na cama e foi chamado para traçar planos para o jogo do dia seguinte — Era um goleiro querido, pela sua defesa sempre ágil — Saiu sem saber que estava sendo atraído para uma cilada — Viúva garante que foram os dois irmãos o "Gordo" e o "Magro" — P. 5

Suicida que escreveu a carta é analfabeto

Direção do Tropical Tourist Hotel irá ser ouvida pelas autoridades — Muito mistério e várias hipóteses — Irmão não acredita no assassinato — Desapareceram 3 mil e 500 cruzeiros — Arma não era da vítima — Rapaz era benquisto e não possuía inimigos — Tivera apenas uma discussão com o patrão que não queria assinar sua carteira profissional — Tragédia foi premeditada — Delegado vai apurar os fatos — Página 5

Sacerdote é assaltado pelo próprio afilhado

Traçou plano para assaltar o próprio padrinho — Contratou três cúmplices e dominaram o padre — Conseguiram levar Cr$ 19 mil — Padre não hesitou em apontar o afilhado como autor intelectual do assalto — Bandido que se apoderou do dinheiro, conseguiu escapar — Polícia já sabe seu nome e onde mora — Entre os integrantes da "gang", estava o dono de três pontos de jogo de bicho — Leia maiores detalhes na página 5

ASSALTO A BANCO DUROU SÓ UM MINUTO

Eram cinco elementos — Assalto ocorreu às 7h50min — Sete funcionários rendidos — Contínuo levou coronhadas — Levaram 600 mil cruzeiros do malote — Banco fica a 500 metros da delegacia — Detalhes na página 8

Português volta mesmo para o vestibular de 76

Questões de redação, como parte da prova de Comunicação e Expressão, no tópico relativo à língua portuguesa, poderão ser incluídas no vestibular de 1977, de acordo com ato a ser baixado, pelo ministro Nei Braga, da Educação.

O ato deverá regulamentar o vestibular a ser promovido no próximo ano, recomendando que as provas sejam elaboradas de forma a assegurar a objetividade de julgamento, não impedindo, todavia, a utilização de provas do tipo discursivo.

TAMBEM O PORTUGUES

As provas dos concursos vestibulares realizadas pelas Universidades de todo o País abrangerão todas as matérias e disciplinas do núcleo comum obrigatório do ensino de segundo grau, influindo o idioma português e, eventualmente, uma prova de língua estrangeira moderna.

Abrangerá, também, estudos sociais, com testes destinados a avaliar os conhecimentos dos candidatos nas disciplinas de Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil, Ciências, inclusive conhecimentos de Matemática, e Ciências Físicas e Biológicas (Física, Química e Biologia).

QUATRO PROVAS

Na organização das provas do vestibular, as disciplinas que compõem as matérias serão agrupadas de modo a que haja um mínimo de quatro provas, a serem feitas em dias diferentes, sendo desejável que o número de itens por matéria não seja inferior a 50.

O ministro da Educação vetará a proposição de prova cujo conteúdo ultrapasse o nível de complexidade inerente à escolarização de segundo grau. Com o objetivo de garantir que as provas não excedam ao nível de conhecimento desse grau de ensino, será sugerido o assessoramento de professores e especialistas do segundo grau, com a finalidade de avaliá-las e criticá-las.

Na hipótese de inclusão da prova de língua estrangeira, deverá ser evitada a multiplicidade de ofertas alternativas, que prejudicam a comparabilidade dos resultados obtidos pelos candidatos. Na hipótese de que sejam obertadas várias provas de língua estrangeira, aconselha o Ministério da Educação a aplicação de um processo de padronização de escores, para atenuar distorções.

CAPACIDADE DE RACIOCÍNIO

Nas instituições que adotem, ainda, a subdivisão do vestibular em áreas de conhecimento, os programas e provas deverão ser, de preferência, idênticos para toda as áreas, que poderão ser diferenciadas pelos pesos atribuídos nas provas. Na ponderação destas, a diversidade máxima poderá ultrapassar a relação 1:4.

As provas do vestibular de 1977 serão elaboradas de modo a que predomine a verificação da capacidade de raciocínio do candidato, bem como de seu pensamento crítico, compreensão, análise e síntese sobre conteúdos factuais que envolvam simples memorização, recomendando-se a inclusão entre as provas de uma verificação direta da aptidão intelectual dos candidatos, vetado o recurso à bateria de testes de divulgação generalizada.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-3024
Redação 264-3088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

GRUPO VÊ MELHORIA PARA CITRICULTURA FLUMINENSE

O presidente do Grupo de Trabalho que estuda o estágio em que se encontra a citricultura fluminense, agrônomo Alberto Pereira de Figueiredo, entregou ao secretário de Agricultura, José Resende Peres um relatório contendo as primeiras nove recomendações para dinamizar o setor e elevar em 55 por cento o rendimento de frutos por hectare. O Estado, com 15 milhões de pés em produção, alcançou em 1974 o total de 20 milhões de caixas de laranjas, sendo o terceiro em volume e o segundo em valor de produção no país.

O Estado do Rio de Janeiro dispõe de condições ecológicas favoráveis para passar a produzir em alta escala, tanto para o mercado interno como para o mercado externo e para a industrialização. A citricultura ocupa o quarto lugar em importância econômica no contexto estadual, participando com 8,6 por cento da renda agrícola, ocupando área de 40.800 hectares, produzindo mais de três bilhões de frutos, representando cerca de 205 milhões de cruzeiros.

RECOMENDAÇÕES

As nove recomendações apresentadas pelo Grupo de Trabalho ao secretário José Resende Peres são as seguintes:

1 — Solicitar à Comissão Estadual de Sementes e Mudas do Estado do Rio de Janeiro que agilize as providências no sentido da credenciação de viveiristas de mudas cítricas do Estado.

2— Solicitar às organizações responsáveis pelo Crédito Rural orientado que somente aprovem e financiem projetos de formação de novos pomares cítricos, quando feitos com base em mudas produzidas por viveiristas credenciados.

3 — Recomendar aos órgãos do governo, responsáveis pela produção e distribuição de mudas cítricas, que obedeçam às normas instituídas pela Subcomissão de Citricultura, do Ministério da Agricultura. No caso da aquisição, as mudas devem ser originárias de viveiristas credenciados, preferencialmente do Estado.

4 — Solicitar aos órgãos competentes do governo que estabeleçam um sistema de fiscalização da movimentação de mudas cítricas no Estado.

5 — Solicitar à Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA) que agilize as providências no sentido da formulação dos "Sistemas de Produção" de citros, específicos para o Estado do Rio de Janeiro.

6 — Solicitar aos órgãos competentes a implantação de um programa de seleção de plantas matrizes certificadas de citros.

7 — Recomendar a criação, em caráter de urgência, da Estação Experimental de Citricultura do Estado do Rio de Janeiro.

8 — Solicitar aos órgãos responsáveis pela informação rural que divulguem os trabalhos da Subcomissão de Citricultura e as últimas conquistas da área tecnológica do setor.

9 — Recomendar que se dê prioridade à instalação dos Distritos Agropecuários nos municípios citrícolas.

PROVIDÊNCIAS

Ao tomar conhecimento do primeiro relatório do Grupo de Trabalho da Citricultura, o secretário José Resende Peres ressaltou que, no que se refere ao item 7 das recomendações, providências estão em andamento, uma vez que as atividades de uma Estação Experimental de Citricultura fazem parte também do Programa Integrado de Pesquisa para o setor agropecuário estadual. Em Silva Jardim, estão sendo realizados os trabalhos de implantação de unidade que ordenará os projetos para a fruticultura fluminense, principalmente no setor dos citros.

O sr. José Resende Peres recomendou que o Departamento de Informação Rural elabore publicações especiais, visando à atualização do setor citrícola fluminense, tanto de nível técnico como prático. As comunicações com os demais setores envolvidos também já foram realizadas.

Atualmente, o Estado do Rio de Janeiro produz variedades precoces (com colheitas de março a junho) e tardias (colheitas de julho a dezembro), que assim favorecem as alternativas de comercialização. Para reduzir os custos de formação de pomares e da produção de citros, o abacaxi é plantado consorciado nas mesmas regiões dos citros.

A Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Rio de Janeiro (ACAR-RJ) vem realizando seu Projeto de Desenvolvimento da Cultura dos Citros — que foi oficializado pela Secretaria de Agricultura, procurando elevar o índice tecnológico de exploração, com o uso de mudas selecionadas, corretivos, fertilizantes e buscando melhorar o processo de comercialização.

Com atuação principalmente nos municípios de Rio Bonito, Itaboraí, Silva Jardim, Itaguaí, São Gonçalo, Maricá, Cachoeiras de Macacu, Araruama, Saquarema, São Pedro d'Aldeia, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, os técnicos da ACAR-RJ dispenderam cerca de oito milhões de cruzeiros, este ano, em áreas citrícolas, através das aplicações do Programa do Crédito Rural Educativo.

GEISEL JÁ REVIU A MENSAGEM QUE OFERECERÁ AOS BRASILEIROS

O presidente Ernesto Geisel passou a manhã e a tarde de anteontem na Granja do Riacho Fundo coordenando os dados e revendo o pronunciamento que deverá fazer às 20 horas de hoje através de uma cadeia de rádio e televisão, efetuando um balanço do ano de 1975.

O pronunciamento presidencial dedicará uma atenção toda especial à análise do comportamento da economia nacional sob o forte impacto da crise internacional, ocasionada, em grande parte, por brutais reajustamentos no preço do petróleo que tem obrigado o País a onerar excessivamente os seus compromissos com moedas fortes.

O pronunciamento presidencial deicará uma enviados pelo Governo para minimizar os efeitos dessa crise econômica sobre as diferentes classes sociais, notadamente as de renda mais baixa, cujos orçamentso ficaram insuficientes para atender ao aumento nos preços de diversos artigos de consumo.

O chefe do Governo também dedicará um capítulo especial à abertura social inaugurada por sua administração, seja através de ampliação dos tetos de isenção do Imposto de Renda, seja pelos reajustes salariais muito acima dos limites antes permitidos ou as devoluções efetuadas pelos Governos aos adquirentes de casas próprias.

O presidente também tratará da mais polêmica das questões de seu Governo — a que envolveu a decisão de determinar a realização de contratos de riscos entre a Petrobrás e empresas estrangeiras para exploração de petróleo no território nacional.

O presidente anunciará algumas linhas centrais da orientação do seu Governo destinadas a conter a crise econômica dentro dos limites suportáveis. Assim, por exemplo, manifestará a disposição de incrementar o ritmo da construção civil para ampliar o mercado de trabalho e as oportunidades para aqueles que desejam adquirir casa própria.

O pronunciamento foi gravado ontem na biblioteca do Palácio do Planalto, depois da revisão sofrida anteontem na granja do Riacho Fundo, sendo transmitido às 20 horas de hoje por uma cadeia de rádio e televisão.

Carne e feijão subiram mais do que tudo em 75

Embora os gêneros alimentícios de uma maneira geral tenham registrado significativas elevações de preços, este ano, com a conseqüente pressão sobre o custo de vida, pesquisa efetuada demonstra que foi a carne o produto que mais passou nessa alta.

Alguns tipos de carne, como por exemplo o peito e a capa de filé, quase dobraram de preço entre janeiro e dezembro deste ano. Enquanto em janeiro o quilo do peito custava ao consumidor Cr$ 7,92, no dia 26 de dezembro ele oscilava entre 12 e 13 cruzeiros. A capa de filé, que em janeiro era oferecida por Cr$ 7,92, em dezembro custava de 12 a 13 cruzeiros, também. Além da carne, porém, outros gêneros tiveram os seus preços sensivelmente majorados, como foi o caso do feijão preto comum, que passou de uma média de Cr$ 2,86 para Cr$ 3,70/Cr$ 5,20 o quilo, e o macarrão, passando o Piraquê de Cr$ 6,78 para Cr$ 9,80 e o Adria de Cr$ 9,30 para até Cr$ 11,40 o quilo.

ARROZ E TOMATE

Com o tabelamento de preços imposto pelo Governo para evitar especulação o chamado arroz de marca (como o Vitória, o Citusa e outros) desapareceu do mercado. Segundo os técnicos governamentais, esse desaparecimento do arroz de marca do mercado ocorreu porque os atacadistas haviam adquirido o produto na alta, não prevendo que seria adotado controle oficial sobre os preços. Na Bolsa de Gêneros Alimentícios ele não está sendo mais cotado, simplesmente porque não há oferta e os comerciantes aguardam mudança de política governamental no setor. Com o tabelamento, os preços do arroz estão mais ou menos estáveis. Espera-se contudo, que se houver liberação os preços subirão pelo menos três vezes mais.

O tomate, entretanto, caiu de preço em dezembro, relativamente a janeiro, passando de Cr$ 3,70 para Cr$ 2,30/Cr$ 3,50 o quilo.

HORTIGRANJEIROS

A área de hortigranjeiros foi, junto com o setor da carne, a que mais apresentou distorções de preços. Estabilizou-se, porém, no final do ano, com a melhoria das colheitas e maior controle por parte do Governo nesse tipo de comercialização, principalmente depois de se ter denunciado as altas desenfreadas, através dos diversos levantamentos que fez no mercado durante o ano. A alface, no varejo, custa de Cr$ 1,30/2,30 e, no atacado, ela está a Cr$ 0,50 a unidade, atualmente. Em janeiro, seu preço no varejo era de Cr$ 1,83 e no atacado de Cr$ 0,48.

LEITE

O leite tipo C, tabelado agora pelo Governo em Cr$ 2,00 o litro, só não sofreu aumento e nem houve escassez em seu abastecimento, porque foram lançados os estoques oficiais de leite em pó, para evitar manobras especulativas. Em janeiro ele custava Cr$ 1,70 (até o dia 16) e Cr$ 1,90 (até o dia 31). Sabe-se, contudo, que desde julho último, os produtores vêm reivindicando aumento e informa-se que, em meados de fevereiro, no mais tardar, será aprovada nova majoração de preços do produto (a reivindicação dos pecuaristas é de mais 25 por cento).

O leite tipo B, não tabelado, está custando entre Cr$ 3,70/Cr$ 4,20 o litro e já chegou a até Cr$ 4,70, quando houve uma fase em que o produto tipo C estava escasseando no mercado. O tipo "Longa Vida" também não está tabelado e custa Cr$ 4,80.

O feijão preto uberabinha também vem apresentando problemas no mercado. Embora a Sunab tenha fixado seu preço em Cr$ 4,90 o quilo, os pequenos comerciantes vêm cobrando até Cr$ 6,00. Somente os supermercados cumprem a determinação do Governo.

Para 1976, garantem técnicos governamentais, não será alterada a atual política de comercialização desse produto. Para isso estão sendo formados estoques reguladores para serem lançados no mercado em caso de manobra especulativa pelos comerciantes.

Brasil poderá ser, em 76 auto-suficiente em celulose

— Em 1980 o Brasil terá um superávit de 1,4 milhão de toneladas na produção de celulose da fibra curta, para exportação. E em 76 poderá contar com a auto-suficiência no setor, a se confirmarem as estimativas contidas nos estudos de reavaliação do programa nacional de papel e celulose.

Os estudos de reavaliação das projeções que compõem o balanço entre oferta e consumo internos de papéis e celulose estão ainda em andamento e serão enviados ao Conselho de Desenvolvimento Industrial.

Nas tabelas iniciais do programa nacional de papel e celulose as projeções de oferta e consumo já indicavam um ligeiro saldo positivo para a celulose: pela previsão haveria um saldo de 18 mil toneladas de celulose de fibra longa e de 121 toneladas de fibra curta. Quanto ao papel, só teríamos saldo na demanda do papel para embalagens. Nas outras especificações teríamos ainda um deficit, mantido até 1980.

Os técnicos não revelam quais os números, já que o estudo ainda não foi concluído, mas adiantam que os totais são agora bem mais favoráveis à celulose, e que em 1980 o País só terá ainda um pequeno déficit em papéis para imprensa periódica e para escrever e imprimir, verificando-se um superavit nas especificações: papéis para embalagem, papel industrial e a categoria "outros" (cartões, cartolinas, etc).

A reavaliação dos números deveu-se a quatro propostas recentemente apresentadas ao Conselho de Desenvolvimento Industrial que deverão acrescentar à produção nacional em 1980 cerca de 1,2 milhão de toneladas de celulose de fibra curta, garantindo o superavit para exportação.

Basicamente, todos os números das tabelas de demanda de celulose e papel estão sendo reavaliados, considerando-se o número de projetos apresentados e em implantação no setor, e os índices de crescimento no consumo.

Os técnicos consideram que só na hipótese de elevação substancial de consumo acima das taxas de crescimento atuais, se poderia ter um resultado diferente das estimativas.

A celulose de fibra longa, que não é exportada, também deverá apresentar um superavit até 1978, caindo em déficit em 1980. A pasta mecânica, segundo o estudo original, teria um déficit crescente até 1980, estimado em 449 toneladas. Este número foi reavaliado e os técnicos garantem que o déficit será menor.

De qualquer forma, esses déficits não preocupam o governo, pois tanto a pasta mecânica como a celulose de fibra longa não comprometem a política do governo no setor e, por outro lado, os lucros com a exportação de fibra curta compensarão as despesas com a importação de pasta mecânica e celulose de fibra longa.

COMÉRCIO PEDE MAIOR AÇÃO CONTRA MULTAS

O elevado número de multas aplicadas ao comércio de São Gonçalo, "que começou logo que se deu a fusão dos dois Estados", está preocupando a Associação Comercial e Industrial da cidade fluminense, segundo informou o presidente da entidade, José Lourenço de Azevedo, também presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Niterói e São Gonçalo. Diz ele que "as multas são indiscriminadas, pois multas vezes casas comerciais de São Gonçalo são autuadas até três vezes num só dia, o que está inquietando os comerciantes e levando muitos deles à falência".

— Logo que os dois Estados se fundiram, diz José Lourenço de Azevedo, começou a onda de multas. Diante do fenômeno que assustou os comerciantes, a Associação Comercial e Industrial enviou ofício de protesto ao governador Faria Lima e as multas, então, diminuíram de freqüência. Mas diante da nova avalancha de autuações dos fiscais da Sunab, nossa associação voltou a enviar novo ofício ao governador do Estado do Rio.

O OFÍCIO

O ofício da ACISG começa declarando seu "respeito e submissão à autoridade sábia e justa" do governador, em que se apóiam os comerciantes gonçalenses para levar-lhe seu "gemido sofredor", junto com a certeza da classe de que o chefe do Executivo fluminense "desconhece a onda indiscriminada de multas que vêm sofrendo sistematicamente da Sunab."

"Enquanto o antigo Estado do Rio dirigia a fiscalização desse órgão, o comércio gonçalense não sofria tanto quanto hoje, quando a fiscalização da antiga Guanabara atravessa a ponte e aplica multas incomensuráveis a todo o comércio, chegando alguns estabelecimentos a terem acumuladas várias num só tempo."

No ofício, ainda, o presidente da Associação Comercial e Industrial de S. Gonçalo depois de eleger o governador Faria Lima padrinho do comércio e do povo fluminense, roga-lhe ainda uma vez a proteção contra "a exuberância dos autos, que tendem a elevar artificialmente os custos dos serviços e o consequente encarecimento da vida e da subsistência em nossa Velha Província. E assim que os comerciantes pequenos se enfraquecem ainda mais e tendem a desaparecer, trazendo o desemprego e a crise social".

Antes de assinar o ofício, José Lourenço de Azevedo expõe mais uma vez sua confiança no governador, e como presidente da Associação Comercial e Industrial de S. Gonçalo pede-lhe que com seu espírito justiceiro interceda junto à presidência da Sunab, "a amenização da violenta fiscalização".

AOS DOMINGOS

A partir de quatro de janeiro todo o comércio de Niterói e S. Gonçalo estará fechado aos domingos, em obediência a acordo firmado entre o Sindicato dos Empregados no Comércio Varejista de Niterói e S. Gonçalo, com o Sindicato do Comércio Varejista gonçalense. A medida, segundo o líder classista Oldenir de Almeida, "é de grande alcance social em defesa do trabalhador".

Já no próximo domingo, fiscais do Ministério do Trabalho, em combinação com funcionários dos sindicatos, fiscalizarão o comércio das duas cidades, autuando os transgressores do acordo que prevê o fechamento de supermercados, armazéns, quitandas e toda a rede comercial de gêneros alimentícios.

LIMPEZA URBANA

Turmas de garis da Prefeitura de São Gonçalo iniciaram ontem pela manhã a limpeza das ruas da cidade, onde grande quantidade de detritos se acumularam devido às fortes chuvas que caíram na cidade na última quinta-feira. Os detritos, em alguns trechos da cidade, estão prejudicando o fluxo de veículos.

INAUGURAÇÕES

Encerrando o programa de inaugurações para este ano, o prefeito de S. Gonçalo, Zeir Porto, entregou ontem à municipalidade a iluminação do bairro Jardim Catarina, que custou Cr$ 300 mil aos cofres da cidade. Zeir inaugura ainda a iluminação e outras obras no bairro de Santa Isabel, onde a Prefeitura investiu mais de Cr$ 200 mil, principalmente na urbanização de rios.

Sindical

Construção civil: pessoal terá aumento no TRT

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, comunica que instaurou dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho em favor do pessoal especializado na fabricação de ladrilhos hidráulicos, assegurando, assim, a data-base de 1-1-76.

Os ladrilheiros estão pleiteando: 50% de aumento; para os admitidos após a data-base 1/12 do aumento; acréscimo de 70% sobre a diferença do novo aumento do salário-mínimo para os empregados qualificados; férias de trinta dias; adicional-estímulo para os portadores de certificados de conclusão de cursos de aperfeiçoamento à base de 5%; cumprimento da legislação de segurança no trabalho; abono remunerado de faltas ao serviço ao trabalhador estudante que tenha necessidade de fazer prova escolar.

CONSTRUÇÃO

Quanto aos empregados da construção civil, disse o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho que o dissídio será instaurado assim que termine o recesso do TRT.

A classe reivindica, a partir de 7-2-76, o seguinte: 50% de aumento; férias de trinta dias; abono de faltas ao serviço para o trabalhador estudante; extinção do trabalho aos sábados; 70% da diferença do aumento do novo salário-mínimo para os profissionais qualificados; cumprimento da legislação de prevenção de acidentes no trabalho; adicional-estímulo à base de 5% para os portadores de certificados de conclusão de estudo técnico-profissional.

Assistência ao trabalhador rural

A Universidade Federal de Juiz de Fora assinou convênio com o Funrural para prestação de serviços de assistência aos segurados do Programa de Assistência ao Trabalhador Rural, com utilização, inclusive, do corpo clínico do hospital-escola. Também um outro, assinado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, através da Faculdade de Letras, para a promoção de cursos de Mestrado em Lingüística e Teoria Literária e, ainda, um terceiro com o Ministério da Educação para a concessão de recursos destinados ao Projeto de Desenvolvimento da Metodologia do Ensino-Aprendizagem.

Roma ainda quer mais dinamismo

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, disse que, em 1976, quer dinamizar ainda mais todas as atividades da sua entidade, para o que espera contar com o indispensável apoio da classe e dos homens de bem.

— Há necessidade de redobrarmos os nossos trabalhos, pois os comerciários fazem jus a melhores condições de vida e de trabalho. Vamos, se Deus quiser, prosseguir na luta sob a inspiração dos princípios do solidarismo cristão.

Energia e gás

Visando à eleição dos conselhos de administração e fiscal, a Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro programou assembléia para o dia 8 de janeiro, às 18 horas, na Rua General Canabarro, 536.

Desenhistas

Avisa o sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente do sindicato dos desenhistas, que a partir de janeiro estarão abertas inscrições para diversos cursos de desenho, na Rua Estácio de Sá, 67, 1.º andar. As aulas serão ministradas por professores da Escola Sindical dos Desenhistas e serão expedidos certificados.

Bancários reclamam

O presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Sul Fluminense (Barra Mansa), dr. Paulo de Paula, disse que o horário estabelecido pelo Bradesco, segundo nota divulgada na imprensa local, contraria normas do Banco Central e caracteriza uma concorrência desleal aos demais estabelecimentos da classe. Afirmou que o referido banco tem por hábito desrespeitar as leis trabalhistas, obrigando seus funcionários a trabalho além da jornada legal, não lhes pagando as vantagens oriundas de dissídios ou acordos, dificultando ainda seus funcionários a freqüentarem faculdades, quando outros bancos chegam, inclusive, a fornecer bolsas de estudo. Destacou haver entrado em contato, semana passada, com o delegado regional do Trabalho, dr. Luís Carlos de Brito, que prometeu um comando fiscal para Barra Mansa, Barra do Piraí, Resende e Volta Redonda com o fim de coibir tais abusos. Finalizando, disse Paulo de Paula que o Bradesco tem como lema: "Nós confiamos em Deus", mas se esquece que também nós confiamos em Deus e, assim sendo, respeitamos Suas leis e as dos homens."

Colégio metalúrgico

Adalberto de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, disse que está sendo dinamizada a campanha visando à construção do Colégio Metalúrgico, em Maria da Graça, em terreno de propriedade da entidade, com área de quase mil metros quadrados. Finalou que "todos devem colaborar para essa grande obra."

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

TÓPICOS

Mecanismo econômico do Nordeste

Em Maceió o sr. Teotônio Vilela declarou que a Sudene é hoje um organismo superado, como elemento responsável pelo desenvolvimento do Nordeste. A respeito dessa declaração, foi ouvido, em Salvador, o sr. Luis Viana Filho, que embora se confessando desconhecedor da integra das declarações de seu colega alagoano, não aceita a tese da atual ineficiência da Sudene. Entende, ao contrário do que julga o sr. Teotônio Vilela, ser a Sudene, ainda, «um órgão desenvolvimentista do Nordeste, com muita validade e condições de exercer com maior desenvoltura seu papel».

A versão jornalistica das duas declarações, bem analisada, revela que não se trata de um lado da acusação e do outro lado da plena defesa da Sudene. Na verdade, o sr. Luis Viana, embora mantendo um crédito de confiança na Sudene, acha que ela «ainda» pode exercer, «com maior desenvoltura», o seu papel. Há, por tanto, da parte do senador alagoano, uma acusação frontal. Enquanto que o senador pela Bahia faz um reparo, embora construtivo, em que mostra não ter «ainda» perdido a esperança de que a Sudene volte a revelar eficiência.

Julga também o sr. Luis Viana que a Sudene, para ter condições de «exercer com maior desenvoltura seu papel», deveria manter a seu serviço os técnicos que tem perdido. Por que a Sudene tem perdido técnicos? A Sudene perde técnicos que são atraídos para empresas privadas que pagam melhor. Então o senador pela Bahia aconselha uma revisão na estrutura administrativa da Sudene.

Assim, está claro que o sr. Luis Viana Filho considera que em tese a Sudene não está falhando. Suas falhas não são devidas a uma errônea concepção da instituição. A Sudene foi criada com finalidade claras e teve um periodo de sucesso incontestável. Mas agora necessita de uma revisão administrativa. Ou, pelo menos, apenas de uma revisão administra.

Se a Sudene paga menos que as empresas privadas e se não perdeu sua razão de existir, isto quer dizer que em lugar de impulsionadora das empresas privadas indispensáveis ao desenvolvimento do Nordeste, tornou-se um organisuma revisão administrativa.

Sem se conhecer a integra das declarações feitas em Maceió pelo senador Teotônio Vilela, fica-se sem saber as razões por ele invocadas em sua critica. No entanto, o representante de Alagoas há de concordar em que uma das causas da falta de desenvolvimento «com maior desenvoltura», da economia nordestina, pode ser encontrada no fato de ser hoje o Nordeste, em grande parte, uma espécie de colônia do capitalismo industrial de São Paulo e de outros centros econômicos da Região Centro-Sul. Assim colonizado, não apenas pelos colonizadores usuais, como também pelos copistas brasileiros da colonização clássica, o Nordeste de hoje passou a oferecer contrastes chocantes. De um lado, coisas impressionantes, em matéria de progresso. De outro lado, a tradicional pobreza do eterno flagelado que continua tendo que fugir para o Sul. Isto porque, a riqueza produzida com a industrialização nordestina é conduzida para o estrangeiro e para o Sul, em forma de lucro fácil.

Previsões favoráveis

A mensagem de fim de ano do presidente Ernesto Geisel, cujos pontos principais tiveram antecipação não oficial nos relatos da imprensa, prima pela severa objetividade.

Com efeito, 1975 sofreu, no terreno econômico, conseqüências de fatos imprevistos: enchentes, secas e, principalmente, a geada, que prejudicou enormemente o café e outras culturas do Sul.

Tais dificuldades, entretanto, não abalaram nem a confiança nem os propósitos construtivos do Governo. Mesmo porque a adversidade já vinha sendo enfrentada nos reflexos da crise econômica internacional, que afetou principalmente economias baseadas em grande parte num sistema, hoje ultrapassado, de exploração colonialista dos paises fornecedores de petróleo.

Para enfrentar a situação e principalmente o desequilibrio momentaneamente gerado por imprevistos, o Governo usará de todos os recursos, cogitando, ao mesmo tempo, preservar ao máximo os brasileiros que dependam de baixas rendas fixadas em salários ou vencimentos ganhos no serviço público. Cogita-se mesmo de estabelecer o que já está sendo denominado **abertura social**, com a ampliação dos limites de isenção fiscal.

A versão não oficial acrescentava que, além de outras questões econômicas, seriam ventilados no discurso da Granja do Riacho Fundo assuntos politicos: as eleições municipais de 1976, com a aceitação da tese de que a Arena será vitoriosa, mas, ao mesmo tempo, com a advertência de que os lideres arenistas se encontram revestidos de grande responsabilidade.

Enquanto isso, o senador Daniel Krieger, em declaração que fez no Rio Grande do Sul, mais uma vez manifestou confiança no desenvolvimento do processo democrático, com a afirmação de que, segundo sua inabalável maneira de pensar, a fonte da soberania nacional está na vontade que o povo expressa através do voto.

O ilustre politico rio-grandense, com sua responsabilidade de homem ideologicamente vinculado ao situacionismo, acredita na vitória, em plano nacional, da Arena, nos próximos pleitos. E entende que eventuais êxitos, em plano restrito, da oposição, não contribuirão para que mais uma vez sejam opostas barreiras ao desenvolvimento democrático e à normalidade institucional.

Chega o sr. Daniel Krieger a manifestar sua crença em que venha em 1979 a Presidência da República a ser ocupada por um civil, pois entende que para isso basta que o candidato seja elegível.

Outra manifestação do senador gaúcho foi a de que o bipartidarismo deve ser substituído pelo pluripartidarismo. Entende o ilustre procer arenista que trinta milhões de eleitores não se acomodam devidamente em apenas dois partidos.

Em rsumo: a versão antecipada e não oficial do discurso do Riacho Fundo e as palavras do senador Daniel Krieger tiveram a virtude de anunciar, nos terrenos econômico e politico, um ano novo movimentado, mas isento de derrotismo e de maus agouros.

Liberdade com responsabilidade

Reconhece-se, mesmo nos setores oposicionistas, a necessidade de uma lei potencialmente desestimuladora da subversão e da corrupção. E o senador Marcos Freire, que tanto recriminava a existência do AI-5, já proclama que não se pode deixar a liberdade sem um anteparo constitucional drástico.

A sugestão do senador pernambucano não oferece novidade. Krieger e Etelvino Lins já haviam exposto tese semelhante. Krieger, como solução, apega-se à fórmula do Estado de Emergência, Etelvino sugeria a incorporação do AI-5 na Constituição.

Se a subversão tentar tumultuar a paz do Pais, o Estado de Emergência, segundo Krieger, daria ao presidente e ao sistema os recursos necessários e constitucionais necessários, para reprimir os abusos, sem proporcionar arranhões à liberdade dos que desejam o desenvolvimento com liberdade.

O parlamentar do Rio Grande — todos o sabem — é um apóstolo crônico da liberdade. Acha ele que o direito é intocável. Somente o seu detentor pode desprezá-lo, diretamente, se deseja ser escravo; indiretamente, se culda de ferir o direito alheio, exigindo assim a intervenção da lei, garantidora das prerrogativas comuns. Mas o senador gaúcho acha que o remédio que deve esteiar a tranqüilidade coletiva tem de ser constitucional e não sujeito ao arbitrio de um homem, que julga a oportunidade ou desoportunidade de sua execução.

Ao que parece, o mesmo pensamento tem Marcos Freire.

Dizem os maniacos turiferários do liberalismo que violência não justifica violência, que um crime não justifica outro. Mas a repressão ao abuso não constitui violência: é um direito de toda organização, cujo suporte é a paz coletiva.

Sarnei, segundo se afirma no Parlamento, esposa a mesma concepção de Krieger. E, também, Teotônio Vilela. Todos da ARENA. Todos amigos e defensores do presidente e da Revolução.

Gilvan Rocha, outro emedebista consciente, mantém opinião não distante de seu colega Marcos Freire e de seu adversário politico e amigo pessoal Daniel Krieger.

E, se fizer-se um balanço da opinião geral das Câmaras Alta e Baixa, sentiremos que a maioria do Congresso não pensa de modo diverso. Tanto arenistas quanto emedebistas reconhecem que não existe outro caminho para a democracia nacional.

Encaminhe quem não sabe lêr e escrever a um posto do MOBRAL

Mexa-se contra a neurose

— SABE-SE que o tabuleiro politico mundial está cheio de pregos ponteagudos, e que a política econômica das Nações em desenvolvimento como a nossa não está nada agradável para quem está sentado na tábua do poder.

— **ENTENDEMOS, e eu sou o que menos entende, neste século de entendimentos, que os pontos agudos dos pregos incômodos e ferinos, podem ser afastados no seu total ou em parte pelo seu ocupante.**

— OS óbvios conselhos da prudência do "faquir" manda que em temperatura encandescida, como a que estamos vivendo, não se deve retirar nem mesmo diminuir, os pregos do lastro incômodo. Ao contrário, se deveria aumentar a quantidade de ponteagudos, na medida proporcional do peso de quem está sobre eles.

— **QUANTO mais pregos distribuídos, menos dor.**

— AMONTOAM-SE os problemas sem solução, em toda parte surgem a cada dia mais casos intrincados; avolumam-se os fatores do malestar social em todo o mundo, com reflexos profundos entre nós; agravam-se de forma pânica as crises econômico-financeiras, cujo diagrama para o ano de 1976 pode trazer para os países subdesenvolvidos surpresas imprevisíveis.

— **DEFINHA o poder aquisitivo da "sociedade de consumo", decaindo nas receitas públicas que se valem das correções monetárias, transformadas em calamidade, o valor da moeda nacional e uma ameaça a todos os regimes pela articulação das extremas direitas e esquerdas que se infiltram nos partidos políticos com grave ameaça à paz interna indispensável em momentos como o presente, em que a neurose atômica se agita e se movimenta como a besta do Apocalipse.**

— AS oposições sistemáticas se organizam e tiram proveitos das debilitadas resistências físicas do eleitorado, e da estranha inibição dos partidários da democracia em convalescência ou em banho-maria.

— **AS resultantes que fazem temer os arenistas do novo Estado do Rio, decorrem do fato de ser apontado como partido do governo sem ter poder.**

— OS seus adversários trazem no bojo a possibilidade de usar, em seu favor, a máquina burocrática ressentida com setores revolucionários da Arena, e governantes estranhamente neutros, como se isto fosse possível em política.

— **REPETIU-SE em 15 de novembro de 1974 o que ocorreu com a candidatura Távora em 1955, que mesmo apoiada por governo honesto, teve contra a máquina, que elegeu o presidente Dutra, seu sucessor e todos os que antecederam a candidatura militar Eduardo Gomes e Juarez. O próprio Jânio, eleito pela revolta popular, não pôde executar uma política econômica que conviesse ao interesse nacional da época.**

— EM tudo se repetiu o que ocorreu em 1945; "o governo escolhendo os homens, os homens fazendo a eleição com a agravante de ter o governo da época conservado intacta a estrutura eleitoral viciada.

— **AGORA pior ainda, não existe se quer novas lideranças, nem os partidos que dividam os votos da massa inconformada com o custo de vida e reagrupada em uma só trincheira contra a inocente Aliança Renovadora Nacional, como quem está em lua-de-mel e começa a viajar em noite escura sem ter sequer o respectivo guarda-chuva do poder, para enfrentar forças que se eternizaram pela falta de um grande partido nascido dos ideais de independência econômica e moralidade administrativa.**

— OS partidos que aí estão só existem durante as campanhas de interesse pessoal sem nenhuma motivação partidária, sem programa de principios que despreze o nevoeiro da dúvida e caminhe para a luz da verdade nacional de uma nação cristã em nova versão democrática, capaz de enfrentar a carestia em toda a vastidão territorial do País, responsável pelo campo propicio da subversão social.

— **O pior cego não é o que tem vasados os olhos do rosto, e sim o que tem vasados os olhos do entendimento de uma realidade política, econômica e social, de profundas crateras históricas, com vistas ao 3 de outubro de 1955, ao 11 de novembro do mesmo ano e ao retorno ao flagelo de todas as classes, inclusive a política.**

— A glória de acontecimentos célebres, deve cair no túmulo do esquecimento de glória vã, e as datas funestas que deviam ser esquecidas, podem muito breve voltar a ser relembradas.

— **OU não?**

TENÓRIO CAVALCANTI

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA.

COMUNICADO IMPORTANTE:

B. F. Utilidades Domesticas S.A.

(BAÚ DA FELICIDADE)

Leva ao conhecimento dos portadores dos planos "CARNET VALE MAIS" e "CARNET DA POUPANÇA", SÉRIE MARRON E AZUL, o que segue:

SÉRIE MARRON, em virtude de não haver sido programada a extração da Loteria Federal do dia 27-12-75, (SÁBADO) os prestamistas portadores dos supracitados Carnet, concorrerão aos prêmios do mês de DEZEMBRO de 1975, pela extração da Loteria Federal do dia 31-12-75 (QUARTA-FEIRA).

SÉRIE AZUL, em virtude de não haver sido programada a extração da Loteria Federal do dia 03-01-76, (SÁBADO) os prestamistas portadores dos supracitados Carnet, concorrerão aos prêmios do mês de JANEIRO de 1976. pela extração da Loteria Federal do dia 07-01-76 (QUARTA-FEIRA).

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Yoga e beleza

O livro em si lançado pela Pallas S.A. já é bonito, muito bem apresentado. Mas segundo uma jovem amiga que faz Yoga, o livro de Fernando Resende, **Yoga e Beleza**, é realmente muito bom. Profusamente ilustrado com modelos do Moulin Rouge e outros, tem um bom texto apresentando exercícios, posturas, etc. Na minha provecta idade se eu ousasse fazer Yoga possivelmente teria câimbras pelo resto da vida. Mas para os mais jovens — pouca idade... — aficionados do yoga, é obra que vale a pena. Bonito livro.

IBRASA — Encerrando o ano, cinco lançamentos da IBRASA: de P.C. Richmond, temos **Piaget — Teoria e Prática**, onde um dos maiores educadores do mundo explica o sentido da obra de Piaget; de John E. Eichenlaub, **A Vida Sexual no Casamento**, apresentando novos rumos e novas técnicas; coordenado por James A. Shannon, temos **Ciência: Objetivos e Prioridades Nacionais**, apresentando 12 trabalhos diversos sobre O Propósito e a Utilidade da Ciência, Desenvolvimento e Metas, A Universidade, O Apoio Federal à Ciência, Mudança Social e Ciência Social Ciências Biológicas, Pesquisa e Desenvolvimento Industriais, Ciência Federal e suas Perspectivas.

O Papel da Educação da pós-graduação. Todos traduzidos por Aydano Arruda. De U.S. Andersen, temos **Ajuda-te pela Cibernética Mental**, um novo sistema de auto-desenvolvimento, trad. Leônidas Gontijo de Carvalho. Encerrando, a 2.ª edição de **Criatividade: Progresso e Potencial**, de Calvin S. Taylor, um estímulo para o pensamento de pesquisadores, educadores e leigos. Trad. prof José Reis.

UMA ROSA É UMA ROSA, UMA ROSA... Não, não é nada de Gertrude Stein, apenas um livro sobre rosas, as rosas de Caymmi, meu irmão de fé. Trata-se de **Cultivo de Rosas no Brasil**, de Waldemar Silva. Já datado de 1976, é livro bem apresentado, bem ilustrado, inclusive a cores. Edição da Nobel que ainda nos dá **Eletroterapia Transcerebral**, de José M. Koralick, engenheiro eletrônico especializado em bio-engenharia e Roque Teófilo, psicólogo clínico especializado em biônica e cibernética, o primeiro da USP e o segundo da Mackenzie, teoria e prática do eletrossono. Obra profundamente ilustrada.

QUIMICA — Para o 2.º grau e vestibulares, a Editora Nacional vem de lançar **Testes de Quimica** — (993 resolvidos) para auxílio de alunos dessa matéria. Seus autores são: Luis Carlos Roque da Silva, Rui Lopes Pereira, Vitor Augusto Petruci e Flavius Roberto F. de Carvalho. Boa ajuda para os estudantes de Química.

A FOTO EM 10 LIÇÕES — A Hachette do Brasil dá aos amantes da fotografia um mandal de primeira ordem com informações detalhadas sobre a difícil, se bem que aparentemente fácil arte. Trata-se do livro de Christian Constans, **A Foto em 10 Lições**. Ensinando desde como se deve comprar uma maquina até a complicada copiagem a cores, é livro para fundir a cuca dos maniacos da fotografia. Tradução de Antônio de Almeida.

PRÊMIO WALMAP — Se já disse que neste final de ano não há quase tempo para ler, pode parecer exagero. Mas não é: é verdade. Livro de "sustância" tem que ser deixado de lado, aguardando os dias mais calmos de janeiro. É o que vou fazer não só com o romance de Assis Brasil — **Os Que Bebem Como Cães**, prêmio Walmap 1975, do qual meu amigo Hermilo Borba Filho me falou muito bem, como também do livro de poemas de Ieda Schmaltz, poetisa goiana, **O Peixenauta**. São livros para ler com calma. Por isso, peço tempo.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Agradecemos a atenção de Adelino Moreira em nos desejar Feliz Ano Novo para 76. Também o Departamento de Relações Públicas da Portela, pelo Cartão de Natal e a Diretoria do Magnatas Futebol de Salão, por intermédio de Wilson Silva, Relações Públicas da agremiação do Rocha. A todos também desejo um 76 cheio de glórias e muito progresso.

x x x

● A atenção do deputado Francisco Lomelino em nos enviar um cartão de Boas Festas calou bem fundo, uma vez que o parlamentar, um dos mais batalhadores dentro da Assembléia Legislativa do Estado do Rio é um homem cheio de esperança, como nós, na grandeza desse Brasil. Vai daqui meu desejo de que Sua Excelência continua com o mesmo êxito na proteção daqueles que não podem lutar. Só temos uma palavra pela atuação de Francisco Lomelino como deputado —: Parabéns, deputado e continue assim que o povo estará aplaudindo.

x x x

● Vai haver reveillon no Portelão, na Rua Arruda Câmara, em Madureira e já no dia seguinte, dia 1º, a Escola de Samba da Portela estará comemorando o aniversário das Alas Reunidas com baile-show e animação do conjunto Copa Sete e como grande atração da noitada, Clara Nunes.

x x x

● A Ala dos Compositores do Império Serrano estará realizando no dia 23 de janeiro, a partir das 22 horas, "A Noite dos Campeões de Sambas Enrêdos". Agradecemos a atenção do convite que nos foi enviado pelo popular Léo.

x x x

● Bete Carvalho, depois do sucesso do Clube Vitória, no Espírito Santo, já retornou ao Rio para começar a ensaiar o "show" que estréia dia 6 de janeiro na Sala Corpo e Som do Museu de Arte Moderna do Rio e que terá a participação de Clementina de Jesus e do compositor João Nogueira, além do conjunto exclusivo da cantora "A Fina Flor do Samba".

Beth Maia já fazendo sucesso com sua nova gravação e convidada para apresentações em casas noturnas do Rio e São Paulo

x x x

● Agradecemos a atenção do Departamento de Relações Públicas do Renascença Clube em nos enviar as boas festas e aproveitamos para informar que o simpático Clube está todos os sábados no Maxwell com seu sambão fora de série.

x x x

● Devido às comemorações de Natal e Ano Novo, a apresentação para a imprensa e convidados do "Roda Viva Show", foi transferida para os primeiros dias de janeiro. Aquele espetáculo de categoria da Churrascaria Roda Viva, na Praia Vermelha, está mantendo um excelente índice de público com reservas até para janeiro, fevereiro e março.

x x x

● O Magnatas Futebol de Salão vai realizar um grande e sensacional Reveillon, a partir das 23 horas, com dois conjuntos, transformando-se a noitada em verdadeiro carnaval, depois de meia-noite.

x x x

● Já em circulação o número 7 da Vip's Bus, publicações semanal que vem sendo distribuída nos ônibus de luxo.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1.Afirmação; 4.Rei de Banzan; 6.Cordilheira da Grécia; 7.Vossa Alteza (abrev.); 8.Arriscar; 10.Pertencente a el; 11.Jarro (planta); 13.Torna-se pior; 16.(Fig.) Aviador eximio; 17.(Bras.) O mesmo que pau-d'arco; 18.Letra grega; 19. Contração de a mais o (pl.).

VERTICAIS: 1.Setembro (abrev.); 2. (Bras., S.P.) Sem gosto; 3.Aquele que manda com arrogância; 4.Que tem feito de ôvo; 5.Embarcadouro e desembarcadouro das estações de caminho de ferro; 9.Conhecimento especulativo, puramente racional; 11.O mesmo que tatu-bola; 12.Ato ou efeito de rir; 14.Pequena constelação austral 15. Cerce, rente.

1	2	3	■	4	5
6			■	7	
8			9		
■	■	10			
11	12			■	■
13				14	15
16		■	17		
18		■	19		

SOLUÇAO:

HORIZONTAIS: 1.Sim; 4.Os; 6.Eta; 7.V.A.; 8.Temar; 10.Dele; 11.Arão; 13.Piorar; 16.Ás; 17.Ipê; 18.Rô; 19.Aos.

VERTICAIS: 1.Set; 2.Ite; 3.Mandão; 4.Ovo; 5.Cais; 9.Teoria; 11.Apu; 12.Riso; 14.Apo; 15.Res.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — O Sol brilha sobre seus projetos, amizade e romance. Esqueça atribulações domésticas. Procure a companhia de amigos e mostre-se feliz. Número favorável: 714.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Assuntos financeiros estarão favorecendo-o. Procure ser mais entusiasta em seus empreendimentos, para obter resultados mais compensadores. Número favorável: 812.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Notícias de locais distantes, abalarão seus nervos: não se deixe impressionar. As circunstâncias poderão ser modificadas pelas suas atitudes. Número favorável: 812.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Receberá uma visita muito agradável, amigo ou vizinho. Use raciocínio claro, para problema que lhe será apresentado. Resolução importante na rua. Número favorável: 319.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Você poderá estar hoje num turbilhão emocional. Uma pequena decepção, aguarda-o no ambiente de trabalho. Contenha todos os impulsos de fúria. Número favorável: 113.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Um pouco de repouso físico pode ajudá-lo: descanse. Assuma atitude descontraída, ante os que irão provocá-lo. Pense muito, antes de agir. Número favorável: 445.

LIBRA — (23 re setembro a 22 de outubro) — Evite emocionar-se quando assistir a um acontecimento auspicioso, no decorrer do período. Esteja atento às boas oportunidades no emprego. Número favorável: 445.

ESCORPIAO — (23 de outubro a 21 de novembro) — A Lua nova acentua dificuldades na compreensão dos problemas alheios. Seja menos egoista que isso irá abrir-lhe novos e claros caminhos. Número favorável: 873.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Cuidado com os gastos excessivos e otimismo exagerado. Atitude profissional recentemente assumida, terá boa repercussão em seu orçamento. Número favorável: 312.

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não perca seu tempo tentando resolver problemas de vizinhos ou de estranhos. Reflexos de sua popularidade, nos lucros funcionais. Número favorável: 679.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia excelente para almoçar com pessoa de conhecimento recente. Também bom para mudanças em planos alimentados inutilmente. Saúde ótima. Número favorável: 530.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — O romance, as amizades e assuntos de dinheiro serão favorecidos no decorrer da tarde. Aja de modo diplomático em problema de pessoa querida. Número favorável: 151.

PICK-UP

Os chorões da música

O sucesso no disco é imprevisível. Quando menos se espera, determinada música é executado em todo o País, o povo canta nas ruas e os discos vendem barbaridades. Atualmente, basta chorar cantando para conseguir sucesso. Quem primeiro apareceu com a nova modalidade de fazer sucesso foi Benito De Paula (Copacabana). O homem canta chorando e consegue fazer sucesso nas 12 faixas de um elepê.

Depois dele surgiram outros chorões. Se esses chorões cantassem chorinho e por isso fossem chamados de chorões, tudo bem, mas eles são chorões porque cantam chorando mesmo. Gilson de Sousa ("Poxa") é outro que fez sucesso cantando chorando. Agepê (Continental), ("Moro Onde Não Mora Ninguém", também não faz outra coisa senão chorar cantando ou cantar chorando e Hildon (P-lidor) também ganhou o público chorando.

A julgar pelo clima atual das coisas, basta cantar chorando ou chorar cantando e o sucesso é bem rapidinho. Aliás, existem homens de televisão e posso citar como exemplo o pai dos chorões, Flávio Cavalcanti, que ganhou popularidade através das lágrimas. Ficou provado que o brasileiro se comove com muita facilidade só que ninguém podia prever que os chorões atacassem também da MPB. Hildon, Benito De Paula, Gilson de Sousa e Agepê estão aí, comprovando que "chorar é uma boa".

SEM NOTÍCIAS

Vai chegando o final do ano, o carnaval vai se aproximando e o trabalho nas gravadoras vai escasseando. Há bastante tempo não se recebe notícias das gravadoras. Bem antes do Natal eles se fecharam e continuarão fechados até depois do carnaval. * Maria Aparecida gravou elepê pela CID e tá dando uma de filha de africanos. Não sei de quem partiu a idéia, mas estão "armando" mil jogadas com a cantora. Eu, particularmente acho que isso não fica bem. O negócio é compor bonito e dá o recado bem dado. * Outra que está "armando" e contando história pra boi dormir é Leci Brandão. Ela disse até que foi operária de uma fábrica de cartuchos e que foi criada em Vila Isabel. Isso não é verdade moça, e é tão sem importância que não vejo necessidade de tentar o sucesso enganando o público. Os coleguinhas que publicaram "release" sabem que isso não é verdade. * Noitada de samba no Teatro Opinião agora também às terças-feiras. Coutinho e Baier atenderam ao público que "pinta" na casa às segundas-feiras e resolveram estender a programação. Mais um dia de samba da pesada na Zona Sul. Bet. Carvalho vai abrir a "Noitata" das terças-feiras no próximo dia 6 de janeiro. Depois dela, Sérgio Ricardo fará o especial e a seguir, será a vez de Luis Gonzaga Júnior.

MACULA TAMBÉM SAMBA

Valongo mostrando que Sal vai longe

Então, ritmo de "Valongo" rolando redondinho na quadra sem chuva do Maxwell para sambista nenhum botar defeito, a gente vai, com apresentação fidalga e sempre simpática de Fábio Melo, conversar com Edmundo Braga, responsavel pelo historico, pela arte toda e pela responsabilidade inteira da escola de *Chica da Silva* vir a conquistar, como pretende, e pretende mesmo, o tricampeonato do Grupo I, agora na Praça Onze.

Então se compreende que se "Valongo" foi um cais localizado na Gamboa de antigamente, muito mais que isso constituiu-se na porta de entrada para a cultura brasileira, não apenas da cultura negra, mas da micigenação de três raças grandes que se uniram para fazer gigante. E então a gente compreende o sentido imenso do carnaval mais que lindo que a Acadêmicos do Salgueiro quer fazer rolar, num mar vermelho e branco a se espraiar nas areias de alegria da avenida. A gente sentiu que o "Valongo" não representa simplesmente um cais e, muito mais que isso, o ponto inicial de uma integração que ainda hoje se processa, e aqui na nossa terra como em nenhuma outra. O negro veio um dia cativo para o Brasil, para ser livre numa terra predestinda. Pois somente hoje seus irmãos e descendentes que lá ficaram, começam a aspirar e a respirar liberdade, aos pouquinhos e com sacrificio.

Edmundo Braga, dentro da humildade que caracteriza as grandes personalidades, disse mais e muito mais para a gente. Mas queremos mais que tudo registrar a comunicação que esta figura de Edmundo Braga transmite, querendo que o povo cantando o refrão do "Ô-ô-ô quando o tumbeiro chegou, ô-ô-ô o negro se libertou", sinta, como sentimos no papo com o responsável maior por um carnaval bonito, que não se fala de liberdade, não se fala de negro, mas se fala da gente toda que nós somos, de integração, de tudo que marca este Brasil de muitas raças que virou uma, de muitas crenças que virou uma, em que a gente vive, sente porque vive. E gosta de viver.

Fora disso, é só "quebra-quebra gabiroba".

MUITAS PARA RAINHA

Continuam abertas, na séde da Associação dos Cronistas Carnavalescos, as inscrições para as candidatas ao cetro e à coroa de Rainha do Carnaval-76, até agora com mais de uma dezena de pretendentes. A escolha só acontece no dia 15 de janeiro e até lá se espera que um número recorde de candidatas se apresentem. É beleza que não está no "gibi", com Armando Santos e coroas outros já ameaçando enfarte. Pudera não.

REVEILLON LÁ E CÁ

Réveillon marcadinho para o Clube Federal, na Rua Timóteo da Costa, no Leblon: Réveillon acontecendo na sede da ASCAER, na Praia de São Bento, na Ilha do Governador. Lá, como cá, bons ventos há, num tempo em que tudo é alegria e esperança de dias melhores.

TENENTE DO SAMBA

Sábado de guerreiro é o que acontece todas as vésperas de domingo na CTC da Muda, por conta e risco da Império da Tijuca, nos preparos empolgados do "Guerreiro das Alagoas". João Jorge Trinta e Roney à frente e que ainda encontram tempo para findar semana cantando o "Valongo", sob batuta de Osmar Valença e Djalma Sabiá ritmando, na quadra do Maxwell.

SÁBADO DE GUERREIRO

Encontro bom no samba de domingo: a gente encontrando *tenente* Aroldo Bonifácio em quadra ritmada, com "habeas corpus" antecipado de d. Dalva, amiga de muitos carnavais, espalhando sorriso e simpatia dos quais sentiamos saudade.

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER

Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

MASSAS ALIMENTICIAS 2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS.

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE
A PREFERÊNCIA

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFANDEGA- 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

INCÊNDIO DESTRUIU PAPELARIA HOTEL e BAR NA FREI CANECA

Várias guarnições do Quartel-Central do Corpo de Bombeiros, trabalharam mais de três horas para debelar as chamas do incêndio que destruiu os prédios da Papelaria A Nacional e Bar Nacional, na Rua Frei Caneca, 159, e ainda o Hotel Plaza, na Rua do Riachuelo, 430.

A falta de água no local prejudicou o trabalho dos bombeiros que tiveram que se deslocar cerca de 200 metros à frente, para conseguirem água num outro hidrante. Como conseqüência tiveram que ser interditadas as Ruas Frei Caneca — trecho — e Riachuelo, o que provocou grande congestionamento, agravando-se mais ainda, com o temporal que desabou sobre a cidade horas mais tarde.

INÍCIO

Para as autoridades policiais o fogo teria sido causado por um curto-circuito nas instalações da Papelaria A Nacional, de propriedade do sr. Rogério O. dos Santos, porquanto fregueses do Bar Nacional, também de sua propriedade, notaram quando saiam rolos de fumaça da firma. As chamas ameaçavam devorar todo o quarteirão, de prédios muito antigos, tendo o capitão Valadão, que comandava os bombeiros, solicitado reforços ao Quartel Central. Minutos após chegaram mais duas turmas no local intensificando o combate ao incêndio.

Segundo informações dos moradores tanto o botequim como a papelaria A Nacional, estavam no seguro, o mesmo não ocorrendo com o Hotel Plaza, cujos prejuízos foram totais. No momento que foi dado o alarma de incêndio, apenas um casal estava num dos quartos, que saiu apavorado compondo às vestes o que serviu até de pilhérias por parte dos assistentes que a essa altura já eram numerosos. Vizinhos comentavam também a falta de sorte do proprietário das duas lojas, pois há dois anos perdeu o sogro e há quinze dias a esposa, depois de uma operação. O teto da loja A Nacional e botequim ruiram, quase atingindo bombeiros que haviam penetrado para debelar as chamas. A parede lateral ao lado da escada do hotel também desabou.

PREJUÍZOS

Os prejuízos são de grande monta. Isto porque além da loja A Nacional, do botequim e do hotel, a loja de madeiras, folhas e lambris do 157 da Rua Frei Caneca, apesar de não ter sido atingida pelas chamas, sofreu grandes prejuízos, em virtude dos fortes jatos de água recebidos durante o isolamento dos bombeiros para que o fogo não se propagasse. Do Hotel Plaza móveis foram levados para a rua durante o trabalho dos bombeiros. A Rua Frei Caneca e trechos das Ruas Riachuelo e Marquês de Pombal foram interditadas.

MATOU RIVAL QUE DIVIDIA A MULHER

Durante dois anos uma mulher viveu com dois homens. Um dia dormia com um, outro dia deitava com outro. E assim foi levando a vida até que terminasse em morte. E o infeliz foi Valdeci Sobreiro da Silva (solteiro, 27 anos, Rua dos Marujos, 121, Puã, Belfor Roxo), abatido com quatro facadas pelo rival e companheiro de moradia Francisco de tal, conhecido como "Quincas". O crime ocorreu na presença da mulher de ambos, Geni Mariano Rodrigues (solteira, 25 anos), que fugiu em companhia do assassino.

Segundo a polícia, Geni dividia seus carinhos com os dois homens. Eles decidiram que cada dia a mulata de olhos verdes pertenceria a um deles com o direito de pernoitar. Informaram os vizinhos que a mulher era cobiçada por todos os homens. E "Quincas" e Valdeci entenderam que dividindo o amor da mulata poderiam viver em paz. Conforme o combinado, havia chegado a vez de Valdeci e "Quincas" não aceitou. Discutiram. "Quincas" armou-se de uma faca e matou o rival. A mulata preferiu apreciar o duelo e, como não tinha escolha, fugiu com o criminoso.

IRMÃOS SUSPEITOS NA MORTE DE "PAISSANDU"

O Flamenguinho de Nova Iguaçu não entrou em campo no domingo para a sua pelada habitual. Todos estavam de luto pela morte de seu goleiro José Inácio de Sousa Filho, o "Paissandu" (casado, 25 anos, residia à Rua Márcia Costa n.º 237, Jardim Nova Era, Nova Iguaçu), assassinado com um tiro no peito, na noite de sábado.

O corpo do goleiro foi encontrado por um de seus admiradores na Estrada Mineira e a polícia suspeita de dois irmãos conhecidos como o "Gordo" e o "Magro". Segundo a viúva de José Inácio, Lúcia Helena Barbosa da Silva, seu marido foi atraído para uma cilada, por volta das 21 horas de sábado.

PLANOS

Lúcia Helena declarou que ela e o marido colocaram a filhinha de dois anos na cama e também foram dormir. Logo após, pouco mais das 21 horas, bateram à porta e José Inácio foi atender, depois de vestir uma camisa azul e calçar os chinelos. Lúcia não sabe qual dos dois irmãos chegou a ver pela porta entreaberta, mas garante que era ou o "Gordo" ou o "Magro". Ouviu quando um deles dizia que precisava traçar planos para o jogo do dia seguinte e Inácio saiu, sem saber que estava sendo atraído para uma cilada.

Logo pela manhã, o irmão de "Paissandu" foi avisado por um garoto que o havia encontrado caído na estrada e, segundo o menino, parecia morto. O perito Fonseca, da delegacia de Nova Iguaçu, constatou que "Paissandu" estava realmente morto e com um tiro no peito.

Ficou apurado que o crime ocoreu sobre uma ponte de madeira que cruza um valão no bairro do Palhada, próximo ao campo do Flamenguinho. Moradores da localidade disseram que ouviram um tiro. Os chinelos e a camisa de "Paissandu" foram levados pelos criminosos.

VENDEDORES EXPLORAM OS BANHISTAS DA B. DA TIJUCA

Sem uma fiscalização na orla marítima, os donos dos "traillers", ambulantes e bares deitam e rolam nos milhares de banhistas que aproveitam um domingo de sol para banhar-se nos mares cariocas. A exploração na Barra da Tijuca consegue bater o recorde da praia de Copacabana. Um refrigerante custa até 3 cruzeiros, uma espiga de milho tem o preço entre 3 a 4 cruzeiros.

Alguns bares cobram por uma cerveja 5 cruzeiros, enquanto outros vendem-nas por 7 cruzeiros. Um prato com pouco mais de uma dúzia de camarões varia de 30 a 35 cruzeiros. Os sanduíches cachorros-quente e outros produtos vendidos por ambulantes, em meio à areia, são os mais explorados pela facilidade de consumo.

AFOGADOS

No fim de semana o Salvamar registrou 44 casos de afogamentos: cinco na praia do Flamengo dois em Copacabana, um em Ramos um em Sepetiba e 35 na Barra da Tijuca. Houve também oito casos de queimaduras por águas-vivas.

No Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, foram socorridas 37 pessoas atingidas por pranchas de surf, desnutrição, cacos de vidro, alergia e gripe. No Hospital Getúlio Vargas três pessoas foram medicadas, vítimas de bagres podres que boiavam na praia de Ramos.

FARDADOS DE PM ASSALTARAM O BAR

Quatro homens, dois quais até o momento só se sabe serem três brancos e um mulato de bigodes; envergando a farda da Polícia Militar e utilizando a farda da Polícia Militar e utilisaltaram na manhã de hoje, o bar de Nilton Rosa dos Santos (solteiro, 27 anos, comerciante), roubando .... Cr$ 1.380 da féria do dia anterior. Renderam João Alves dos Santos (Rua Pereira Aguiar, s / nº), porteiro do hotel Lindo Parque, e Carlos Alberto Guimarães, Rua Pereira Passos, nº 3; que se encontravam no local no momento do assalto, ficando também sem dinheiro e jóias. Os três após Nilton fechar o estabelecimento, foram prestar queixa na delegacia.

ASSALTO PREPARADO

Segundo ficou apurado pelo dr. Valdir Guilherme, delegado de plantão, em primeiras diligências; os militares assaltantes escolheram o local para o assalto, tendo ainda se dado ao despachante de antes renderem pelas cercanias da delegacia de Caxias, sondando a movimentação dos verdadeiros policiais, dando várias voltas com a Kombi e parando em vários bares para bebericar. Logo depois arrancaram para o Parque Beira-Mar.

COMO FOI

Em depoimento prestado na delegacia, o proprietário e os dois fregueses, contaram que viram quando a Kombi estacionou à porta do estabelecimento, e dela saltaram os quatro marginais de farda, fisionomias alegres e suarentas, que entraram e pediram umas cervejinhas para se refrescarem. Ao terminar pediram outra rodada ao Nilton que ao se erguer, depois de pegar as garrafas na geladeira, deu de cara com dois 38 apontados para sua cabeça, e viu quando João Alves e Carlos Alberto eram rendidos.

Praticado o assalto, saíram tranqüilamente, tomando rumo ignorado.

PROVIDÊNCIAS

Logo após as primeiras diligências, o dr. Valdir Guilherme entrou em contato com o delegado Regional, que por sua vez comunicou o ocorrido ao chefe do Setor de Investigações Especiais da PM, o cap. P2 Vanderlei para as diligências tomem segmento no âmbito militar.

DOIS HOMENS MASCARADOS LIQUIDARAM O ASSALTANTE

— Dizendo que eram policiais e que iriam liquidar com todos os assaltantes do Rio, dois homens usando máscaras, penetraram no barraco do assaltante Sérgio Luís Gomes, o Negão, e fuzilaram com cinco tiros na cabeça.

— O marginal dormia em companhia de sua mulher, Helena das Graças Vieira, 23 anos, e dos filhos Antonio Carlos, de sete anos, e Lúcia Cristina, de cinco anos.

O CRIME

— Helena mulher do bandido informou às autoridades da 27.ª Delegacia que os assassinos arrombaram a porta do barraco a pontapés, dirigindo-se rapidamente ao quarto do casal. Sem dizerem uma só palavra, dispararam contra o Negão. Assustada, ela correu para fora do barraco, gritando por socorro.

— Acrescenta ainda que os desconhecidos, nada fizeram contra ela e as crianças; limitaram-se a dizer que eram policiais e que iriam liquidar todos os assaltantes, da mesma forma como procederam com o Negão.

POPULARES

— Pessoas residentes nas proximidades e que acorreram ao local informaram às autoridades da 27.ª Delegacia Policial, que os matadores do bandido Sérgio Luís Gomes, o Negão, "eram altos, corpulentos e, que além de revólveres calibre 38, carregavam lanternas vermelhas".

CRIMES E ASSALTOS NO FIM DE SEMANA

ASSALTADO

Jorge Joaquim Dias Soares (solteiro, 23 anos, Rua Guarama n.º 365, Rocha Miranda), na companhia de Paulo Renato Pereira da Silva (Rua Limburgo, 52, casa 4, Cascadura), caminhava em direção à sua casa quando, em frente ao número 328, surgiram dois crioulos de armas na mão intimidando-os a parar. Preferiram correr. Os marginais acionaram suas armas, tendo Jorge Joaquim sido atingido com um balaço nas costas. Levado por Paulo Renato para o Carlos Chagas, ficou internado em estado grave. Os bandidos gir, passaram-lhe fogo...

KOMA BEM

Mais uma vez sem nada levar, mas deixando em troca um ferido, que ficou internado no Hospital Getúlio Vargas, depois de levar um tiro no abdome que saiu nas costas. Sebastião Rosa (casado, 49 anos, Rua Iriguati n.º 55, Olaria), gerente do posto Uranos do Supermercado Koma Bem, em Olaria, saía do depósito da firma com um outro empregado, quando surgiram os bandidos de armas na mão, que simplesmente pensando fosse o infeliz gerente reagir, passaram-lhe fogo.

VIGILANTE

O guarda Elias dos Santos (39 anos, casado), após os horários de serviço na Universidade Rural Federal de Itaguaí, colaborava no policiamento do município, principalmente no distrito de Seropédica. Sábado, madrugada ainda, estava em sua residência na Rua Vera Cruz n.º 14 e ouviu a voz do cunhado chamando-o. Mesmo estranhando a hora, resolveu atender abrindo uma janela. Incontinente, os seis homens que o aguardavam tinham forçado, sob a ameaça dos revólveres, seu cunhado a chamá-lo, descarregaram suas armas, recebendo ele nada menos que 20 tiros, pelo tórax e rosto. Ficou apurado pela polícia que o chefe do covarde bando responsável pela morte do guarda Elias é Célso Brito, filho do vereador apelidado **Jica**, que "sempre espalhou aos quatro ventos que não gosta de policiais, principalmente os mais ativos." Os policiais iniciarão hoje as diligências para a prisão dos suspeitos.

ENGENHEIRA BOMBARDEADA

A engenheira da Comsisão Nacional de Energia Nuclear, Marisa Viana Balarini, socorrida por soldados da Policia Militar, teve de ser medicada ontem à tarde no Hospital Miguel Couto, em virtude dos diversos ferimentos recebidos na queda e principalmente dos violentos pontapés que recebeu de dois pivetes que a assaltaram. O fato ocorreu na esquina das Ruas Raul Pompéia e Sá Ferreira, tendo sido arrebatado pelos bandidos-mirins a bolsa da engenheira contendo Cr$ 300 e documentos.

Este tipo de assalto, muito comum em áreas de grande movimento, é facilitado pelo elemento surpresa de que são tomadas as vítimas, onde não conseguem esboçar a mínima reação. Mesmo de terceiros passantes, que ainda temem os marginais adultos, que à distância e normalmente armados dão cobertura aos assaltantes.

ASSALTO X BATUCADA

Em plena quadra de ensaio da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira o mecânico Inácio Guilherme de Almeida botava pra fora as amarguras da dura vida de trabalho, sambando de todo coração na madrugda de domingo. Sambando ainda no meio da quadra, foi abordado por dois homens de armas na mão. Entregue a carteira, com dinheiro e documentos, e um cordão de ouro, os dois, ainda não satisfeitos com a apuração, desfecharam em Inácio diversas coronhadas na cabeça, desaparecendo em seguida na multidão que dançava.

Motorista que matou passageiro com alavanca continua foragido

Até o momento as autoridades policiais da 23a. Delegacia Policial não dispõem de nenhuma pista concreta sobre o paradeiro do motorista Luís da Silva, de 34 anos, que matou o passageiro José de Oliveira Troles, 40 anos, com golpes aplicados com a alavanca de mudanças do ônibus que dirigia.

Na tentativa de prendê-lo a única providência tomada pelos policiais da 23a. Delegacia, foi solicitar auxilio a 39a. Delegacia, sob cuja jurisdição está situada a área da residência do assassino.

O CRIME

Conforme foi amplamente divulgado o crime ocorreu no ponto final da linha Pavuna-Méier, na Rua Castro Alves, depois de o passageiro, um sargento reformado do Exército, ter reclamado do motorista por sua falta de atenção aos passageiros que, nos pontos, faziam sinal de parada para o ônibus.

Enquanto isso o delegado Reginaldo Luciano, da 23a. DP, espera que o criminoso se apresente o mais rápido possível, "provavelmente já acompanhado de um advogado, pois o crime foi muito bárbaro".

INSPETOR

Ninguém da Viação Acari, empresa da linha 688 (Pavuna-Méier), queria comentar o bárbaro crime, nem falar do criminoso como profissional. O próprio inspetor da empresa abordado sobre o fato limitou-se a dizer que o rapaz parecia ser muito tranqüilo, mas de pouca conversa. A empresa, nesses três meses de casa do Luís, nunca recebeu qualquer reclamação dos passageiros contra ele. E prosseguiu dizendo que não podia entender como Luís procedera daquela maneira.

INQUÉRITO

Falando sobre o inquérito o delegado Reginaldo Luciano, disse que já podia adiantar que nenhum juiz será capaz de absolver um motorista tão monstruoso assim. Disse ainda, que o despachante e o cobrador facilitaram o crime, "pois não evitaram que o motorista partisse para cima do passageiro".

DESCONHECIDOS MATARAM GUARDA DA UNIVERSIDADE

Usando um Opala vermelho, cuja chapa não foi anotada, cinco homens obrigaram o servente Jair Virgílio de Andrade, 25 anos, a levá-los até a sua casa e chamar seu cunhado Elias dos Santos, 39 anos, guarda da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Chegando ao local Jair foi obrigado a gritar pelo cunhado. Este ao atender a chamada abrindo a janela da sala, recebeu vários tiros. Os criminosos antes de fugir disseram que "estavam cumprindo o que haviam prometido". O fato ocorreu na altura do km 42 da antiga estrada Rio-São Paulo.

SUBDELEGACIA

Elias dos Santos trabalhava também na subdelegacia de Itaguaí, em Seropédica, que segundo declarações do delegado Joel Machado, não dispõe de nenhum policial da Secretaria de Segurança. O prédio onde funciona a subdelegacia — agora transformada no 2.º Setor de Vigilância de Itaguaí — pertence à Universidade Rural.

DELINQUENTES

Com relação à morte do policial as autoridades policiais acreditam ter sido caso de vingança. Isso porque os delinqüentes de Seropédica ameaçavam de morte todos os funcionários da subdelegacia. Só temiam o delegado José Bento, que no momento se encontra afastado do cargo por motivos de saúde. Agora eles agem à vontade, e Seropédica já está sendo chamada de "Terra de Ninguém".

SUICIDA QUE ESCREVEU A CARTA É ANALFABETO

O crime do apartamento 606 do Hotel Tourist Tropical, na Barra da Tijuca, teve uma sensacional reviravolta ao se tomar conhecimento de que, o jovem Luís Veras Martins, que teria assassinado Maria Lúcia Olimpio e depois tentado se matar, é analfabeto e não foi ele quem escreveu a carta encontrada no local. Existe também o fato de ter desaparecido de seus bolsos a importância de 3 mil e 500 cruzeiros. Ultimamente o rapaz brigava com o patrão por questões profissionais. O delegado Hugo De Carlo, da 16a. Delegacia que está em diligências, vai reabrir hoje o caso.

Das muitas pessoas que foram ao Hospital Miguel Couto ver Luís, que será operado nos próximos dias, apenas uma, seu irmão Valdir, foi reconhecido por ele, a quem fez gestos com a cabeça, sempre chorando e afirmando, através de sinais não ter praticado tal gesto e que não tinha arma.

ARMA E CARTA

Valdir Veras não acredita que o irmão tenha assassinado a namorada ou tentado o suicídio. Disse ele ao delegado que não tinha motivos para isso. Vivia sem problemas financeiros e não tinha inimigos. A única pessoa com quem discutiu últimamente foi com o patrão Sérgio Ferreira Pinto que não queria assinar sua carteira profissional. Segundo ainda Valdir, Luís ganhava 1.400 cruzeiros como segundo cozinheiro do hotel. Tinha alguns anos de casa e o patrão lhe propos um acordo. Receberia boa quantia em dinheiro e seria readmitido no emprego.

Durante quatro meses porém, o empregador se recusou a cumprir a promessa e, recentemente afirmou que ele não era mais empregado da casa.

Valdir estranha também o desaparecimento do dinheiro que o irmão conduzia. No dia 24, Luís retirou 5 mil cruzeiros da caderneta de poupança, comprou uma geladeira para a mãe, no valor de 1.500 cruzeiros e ficou com o resto no bolso. No dia 25, antes de sair de casa, tomou banho e logo em seguida colocou um short e colocou a calça e camisa na sala. Se Luís estivesse armado, diz Valdir, todos notariam além do mais, entre a residência e o caminho do hotel não existe nenhuma loja de armamentos. A arma encontrada no Tropical Tourist Hotel, foi encaminhada a exames periciais.

ERROS

A família de Luís acredita que, quem escreveu a carta cometeu erros capitais visto que, o rapaz é analfabeto e o nome de sua mãe não é Laura Veras Martins e sim Laura Monteiro Veras. Ainda mais, as desculpas enderecadas e Terete e Juca — Não faço isso por vocês — não tem sentido pois era Luís o mais alegre com a presença da irmã e cunhado que vieram do Ceará passar o Natal com a família.

Na reviravolta do caso, as autoridades policiais contam com várias hipóteses. O casal teria sido executado no hotel por algum empregado visto que, a porta estava trancada e, não chegou a ser arrombada. Causou espécie também o interesse de certos policiais em esconder o crime e, a pressão exercida pelos donos do hotel em fazer o rabecão entrar e sair pelos fundos onde tem um enorme portão, fazendo com isso, o fato passar despercebido por todos. O delegado Hugo De Carlo, segue várias pistas e, deverá ouvir dentro de poucos dias, as pessoas ligadas direta ou indiretamente a Luís, como seu patrão e empregados do hotel que tiveram ligações com o casal.

SACERDOTE É ASSALTADO PELO PRÓPRIO AFILHADO

O padre Lindolfo Lisboa, pároco da Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Rua Mambarás, em Marechal Hermes, foi assaltado por uma "gang" que teve como autor intelectual seu próprio afilhado, o soldador elétrico Adalberto Silveira Lima (casado, 25 anos, Rua dos Serventes, 38, Vila Aliança). Entre os integrantes da "gang", composta por quatro elementos, estava Jorge Silva, dono de três pontos do jogo de bicho na Vila Aliança.

Os bandidos conseguiram levar Cr$ 19 mil, depois de renderem o padre, mas três dos assaltantes foram presos e autuados em flagrante. Apenas o que se apoderou do dinheiro, conseguiu escapar, mas a polícia já o identificou e sabe o seu endereço.

A TRAMA

Afilhado de crisma do padre Lindolfo, Adalberto sabia que havia dinheiro no cofre da igreja. Convidou, então mais três cúmplices e, de acordo com o plano traçado, Adalberto bateria à porta do padre. Quando este abrisse, seu comparsa Paulo Roberto Ferreira (casado, 22 anos, auxiliar de contabilidade, residente à rua dos Ladrilheiros, 8, Vila Aliança), dominaria o sacerdote com a arma e o trancaria numa dependência da igreja. Enquanto isso, o afilhado tratava de dar o fora. Foi o que aconteceu, mas o padre viu Adalberto, quando este se afastava.

Ameaçado de morte, o padre Lindolfo foi obrigado a abrir o cofre e Paulo Roberto colocou os Cr$ 19 mil numa sacola de supermercado. Adalberto, pensando estar "numa boa", se dirigiu à delegacia para comunicar o assalto. Ele não sabia, no entanto, que, tão logo o assaltante saiu, o padre começou a gritar e várias pessoas saíram atrás de Paulo Roberto, conseguindo prendê-lo. Quando o marginal e o padre entraram na delegacia, já encontraram Adalberto e seu outro cúmplice, Jorge Silva. O padre não hesitou em apontar o afilhado como autor intelectual do assalto e os bandidos acabaram confessando, além de apontar o quarto membro da quadrilha, um tal de Osvaldo, que havia fugido com o dinheiro.

DEFENDEU A NAMORADA E MORREU COM UM TIRO

Ao ser abordado por três assaltantes que tentaram levar sua namorada, Liece Henrique Silva (solteiro, 30 anos, Rua Pinheiro da Cunha, 171, Tijuca) reagiu e foi baleado por um dos bandidos. Enquanto os criminosos fugiam, Maria de Lourdes Santos (solteira, 23 anos, mesma rua, 291) começou a gritar por socorro e a vítima foi levada para o Hospital Sousa Aguiar, onde faleceu.

O casal estava em frente ao portão da casa de Maria de Lourdes, quando surgiram os bandidos. Ao perceber as intenções dos assaltantes de levar sua namorada, Liece se abraçou com um deles e acabou tombando com um tiro na cabeça. Os próprios vizinhos socorreram a vítima e Maria de Lourdes teve de ser socorrida com forte crise nervosa.

ASSASSINOU O CUNHADO A GOLPES DE ENXADÃO

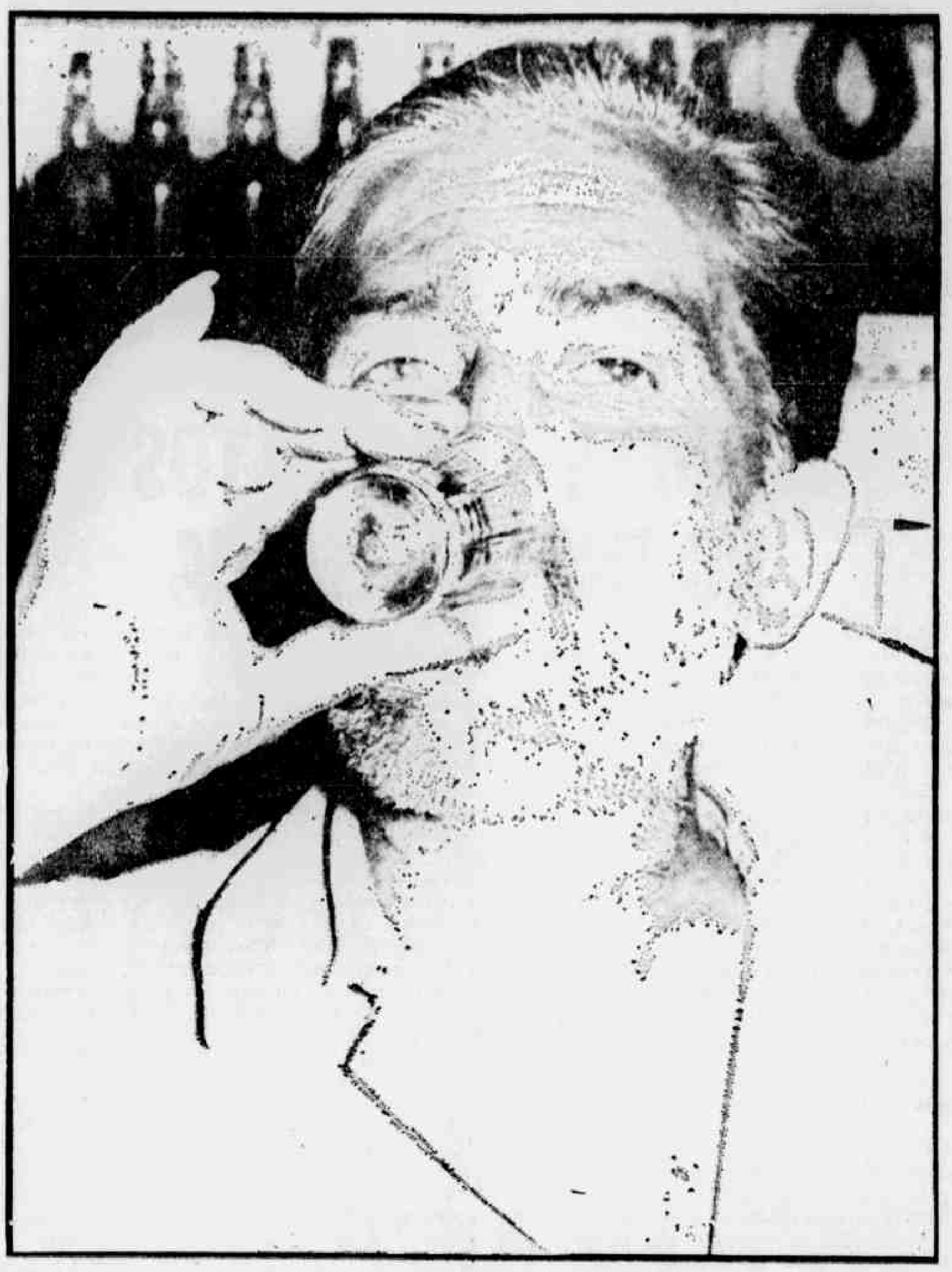
Ronaldo e seu pai Aires Sena conversavam na sala da residência, na Rua C, 240, no Recanto das Acácias, em Itaúna, São Gonçalo. Nisso ouviram um barulho estranho junto à porta de entrada e foram verificar. E encontraram Joel Francisco dos Santos, de 18 anos, morador na Rua A, 176, todo ensangüentado e agonizante.

Os dois chamaram uma ambulância. Mas a vítima não resistiu aos ferimentos, falecendo. No local, as autoridades policiais descobriram que Joel fora atacado a golpes de enxadão pelo seu cunhado Valdir Marinho de Sousa (Rua Cecília Ferreira, 268). O criminoso fugiu para local não sabido e a Polícia está diligenciando na tentativa de localizá-lo, a fim de prendê-lo e saber o motivo que levou-o a tal crime.

ESTRADA SEM FIM DOS MORTOS-VIVOS

A única enfermaria de alcoólatras que funcionava no Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro, foi extinta há cinco anos e agora, quem busca a cura se vê na iminência de pagar, a peso de ouro, o tratamento de desintoxicação. Quem não tem meios passa a vagar pelas ruas da cidade até quando suas faculdades mentais permitem, caso não se acometido de "deliriuns tremiuns". O grau da bebida atinge a uma fase que o individuo se descontrola e passa a ter alucinações de todos os tipos.

A cura temporária do alcoólatra tinha como paliativo sua internação na enfermaria Pedro II. Lá constatado que o individuo era realmente portador da doença, não era transferido para outro setor. Ali ficava durante até uma semana para ser dado como totalmente curado. E o serviço funcionava, pois médicos e enfermeiros que lá operavam tinham o máximo interesse que o doente saisse são, comprovando desta forma que o vicio da bebida tem cura.



BEBERRÃO

A enfermaria de alcoólatras funcionou durante quase dez anos. Durante este periodo, estatisticas de internações bateram récordes. Eram individuos de todos os tipos. Gente da classe média, pobres e até mesmo pessoas de boa situação financeira que procuravam internações para a cura do alcoolismo. Vinte e oito leitos limpos ficavam sempre à disposição de novos pacientes. A procura era grande, pois sabiam que dali só sairiam curados sem gastar um centavo sequer. Fosse numa clínica particular (as poucas que existem no gênero), os pacientes gastariam fortunas. Lá não. Os médicos e enfermeiros se apiedavam dos doentes e tudo faziam para curá-los do alcoolismo.

Com a extinção da enfermaria, agora funciona no Pedro II um setor de emergência, em que o individuo fica durante 24 horas. Se durante esse periodo não se "desligar" do delirio, é então transportado para outras enfermarias do hospital, misturando-se desta forma com maconheiros, doentes mentais etc. Em qualquer rua da cidade pode-se constatar a presença dos beberrões, considerados como "mortos-vivos".

PERFIL

Médicos psiquiatras já analisaram a forma como se apresenta a doença do alcoolismo de cada um. Os drs. Orlando Chequetti e Alberto Moutinho, traçam um perfil dos doentes:

— Problemas de desajuste de família são as causas principais do individuo ser levado ao vicio do álcool. No início é uma bebedeira para esquecer as preocupações familiares. Depois, então, vem a fase aguda e o individuo torna-se um viciado e não pode parar mais, tornando-se um farrapo humano.

Mas, segundo os psiquiatras, existem outras causas em que o individuo é levado à bebida e não consegue livrar-se dela.

— Todo viciado tem que ter um poder quase sobrenatural para se tornar um homem livre. Mas não é só a força de vontade. Tem que ser submetido a um tratamento intensivo da desintoxicação. Porém, esse tratamento talvez seja o mais caro no Brasil.

As experiências dos médicos que lidam há muitos anos com alcoólatras, são de opinião que se cura mais rápido um bebedor do que um individuo viciado em entorpecentes. No primeiro caso, o paciente ajuda muito, porém no caso do toxicômano, o tratamento é mais dificil, porque passada a crise, ao invés de aceitar o tratamento, ele se revolta e insiste que lhe seja dado mais tóxico. Não atendido, vem então a fase da semiloucura. Ocorrem visões de bichos pré-históricos, monstros, etc.

ESTRADAS SEM FIM

O enfermeiro Lima, que lida diariamente com alcoólatras no Hospital Pedro II, e é funcionário há muitos anos do Serviço Nacional de Doenças Mentais, adquiriu larga experiência lidando com beberrões. Quando da internação deles, Lima, logo na primeira vista, sabe se o doente é bebedor inveterado ou viciado em drogas. Guarda tristes recordações de quando atendia os doentes na enfermaria de alcoólatras. Por diversas vezes foi agredido por eles, em seus delírios, e quase morreu nos atentados que sofreu. O tratamento era penoso, porém, humaníssimo, sempre tratou deles da melhor forma possivel. Para o enfermeiro Lima, a bebida destrói toda uma vida. Cuidou de rapazes jovens, que davam entrada no hospital, acometidos de visões de bichos e, por issc, era obrigado a concordar com eles, dizendo estar vendo também alucinações. Mesmo depois da extinção da enfermaria de alcoólatras, Lima ainda é procurado por familiares de seus doentes que necessitam de uma internação. Para ele, a estrada dos beberrões é só uma: a estrada sem fim.

MENINO É ESPANCADO E ATIRADO NUM POÇO

Com pés e mãos amarrados, trajando camisa branca e calça azul, foi encontrado morto um menino de 10 anos presumiveis, no fundo de um poço existente num matagal, em Guarulhos, São Paulo. Depois de brutalmente espancado o menor foi colocado num saco.

O corpo foi achado por um homem que caçava passarinhos na estrada de Vila Bonsucesso, no Jardim Ercilia. Segundo o levantamento pericial o menino já estava no poço há 48 horas. Não houve violência sexual. A vitima apresentava um corte profundo na cabeça e sinais de espancamento nas costas e nádegas.

A policia de Guarulhos iniciou diligências para saber se havia desaparecido alguma criança de 9 a 12 anos nos últimos dias. Segundo o delegado Adolfo Pujol o lugar onde encontrava-se o cadáver do menor era de dificil acesso. Frisou que somente quem conhece a região sabe da existência do poço.

LIBRA — Recursos Humanos e Representações
ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo
SÔNIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal
Rua Dom Gerardo, 63 - S. 602 — Tel.: 223-6952

TIPOGRAFIA — URGENTE
ESPECIALIDADE EM
Cartões de visita — Convites — Calendários — Carimbos — Papéis timbrados — Receituários — Notas fiscais — Envelopes, etc.
FOTOCÓPIAS — PLASTIFICAÇÃO
CARTÕES DE NATAL
TEL.: 232-5452
Gráfica Edumar — Vinte de Abril, 28 — Loja G — (Galeria)

CENTRO DE OPERADORES DE RÁDIO DA FAIXA DO CIDADÃO
CORFACI - GB
AUTORIZAÇÃO

CORFACI-GB, CENTRO DE OPERADORES DE RÁDIO DA FAIXA DO CIDADÃO, estabelecido na RUA SENADOR DANTAS, 23 — BLOCO B, GRUPO 201, inscrito no CGC sob o n.º 34.103812/0001, vem autorizar o SR. NELSON RODRIGUES CLETO, portador do CPF n.º 022821437/87 para apanhar a 2.ª via da ficha de recadastramento do estabelecimento sede da firma supra, que foi extraviada.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1975. — **Dr. Dirceu Rodrigues Mendes** — Presidente em exercicio.

VEJA UMA CRIANÇA SORRIR
DANDO PESSOALMENTE A UM ÓRFÃO
UM PRESENTE NESTE NATAL

SEXTA VARA DE FAMILIA

EDITAL de intimação com o prazo de 30 dias.

O Dr. José Carlos S. Murta Ribeiro, Juiz de Direito Substituto em exercicio na 6a. Vara de Familia da cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos os que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo fica intimada Elzi da Conceição Teixeira de Faria, natural de S. João da Barra, RJ, nascida em 1 de abril de 1926, filha de Edelnaes Teixeira Nunes e de Maria da Conceição Teixeira Nunes para, no prazo de cinco (5) dias, contados da publicação do presente no órgão oficial, dizer sobre o pedido de fls. 43 dos autos da ação de alimentos, em que o suplicado Alberto Geraldo de Faria pretende exonerar-se do encargo de pensionar os finhos, digo, os filhos do casal, por ter os mesmos atingido a maioridade, ainda mais que nunca foi procurado por eles que siquer lhe dão endereço ou convidaram para casamento; que assim, após audiência do M. P., pelas razões expostas, espera que o Juiz determine a sustação do desconto sofrido em folha de pagamento, no tocante ao que caberia aos seus filhos. Foi afirmada a auzência e determinada a expedição de editais. O original foi afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1975. Eu (a) Elcio Tristão Paiva, Escrivão, subscrevo. (a) José Carlos S. Murta Ribeiro. Está conforme. O Escrivão (a) Elcio Tristão Paiva.

(PJ-126)

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, A WANDA FERREIRA GONÇALVES

O Doutor Salim José Chalub, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que a este Juizo e cartório do Escrivão que esta subscreve foi distribuida uma ação de Despejo, por intermedio do 1.º Distribuidor, em 17 de setembro de 1975, movida por MARIA LOPES DE CARVALHO contra Neusa Guimarães de Oliveira Santos, Edna Franco Ferreira Furtado e Wanda Ferreira Gonçalves, na qual foi requerida e deferida a expedição do presente edital de citação com o prazo de vinte dias, a Wanda Ferreira Gonçalves, para que em 15 dias apresente a contestação, sendo que o imóvel objeto do despejo é o da Rua do Catete n.º 214, loja n.º 10, que foi proposta por falta de pagamento, ciente a ré de que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos alegados pela Autora (art. 285, do C.P.C.). Dad e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Iris Campos Yunes, Escrevente, o datilografei. E eu, (ass.) Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Escrivão. (ass.) Salim José Chalub, Juiz.

(S-001)

CENTRO DE OPERADORES DE RÁDIO DA FAIXA DO CIDADÃO
CORFACI - GB
DECLARAÇÃO

CORFACI-GB, CENTRO DE OPERADORES DE RÁDIO DA FAIXA DO CIDADÃO, estabelecido na RUA SENADOR DANTAS, 23 — BLOCO B, GRUPO 201, declara para fins de direito que se encontra extraviada a sua ficha de recadastramento no CGC.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1975. — **Dr. Dirceu Rodrigues Mendes** — Presidente em exercicio.

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para notificação de Jorge Luiz Marques, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da Notificação requerida por Jabour Exportadora S.A. contra Jorge Luiz Marques, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias para notificação de Jorge Luiz Marques, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas. Petição inicial de fls. 2-3: Exm.º Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Jabour Exportadora S.A., com sede nesta cidade à Rua da Candelária n.º 81, 3.º andar, por seus advogados abaixo assinados, vem requerer a Notificação de Jorge Luiz Marques, brasileiro, solteiro, comerciário, residente à Rua Peter Lund n.º 38, apt.º 302, bloco A-1, São Cristovão, pelos motivos de fato e de direito adiante expostos: A suplicante, por instrumento particular de promessa de compra e venda, assinado em 9 de abril de 1974, prometeu vender ao suplicado o apt.º 302, bloco A-1 da Rua Peter Lund, 38, nesta cidade, e sua correspondente fração ideal de terreno, pelo preço de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), pagáveis da seguinte forma — doc. n.º 1. Sinal: Cr$ 5.000,00. O saldo, isto é, Cr$ 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil cruzeiros) pagos em prestações mensais, acrescidas de juros. Acontece, porém, que o referido promitente comprador, após o pagamento do sinal, não efetuou o pagamento de nenhuma das prestações que se comprometera fazer no prefalado contrato particular de promessa de venda. Assim, deve o suplicante a suplicada a importância de 12.677,67, sendo .... Cr$ 12.356,70 de prestações vencidas de 30-7-1974 a 30-9-1975 e Cr$ 320,97 concernentes a juros de mora previstos na clausula "e" do pre-contrato e calculados nos termos do artigo 1.062 do Código Civil. Isto posto, face ao que determina o Decreto-lei n.º 745-69, requer a suplicante a Notificação do aludido suplicado, encontrado no endereço inicialmente mencionado, para que pague, no prazo de 15 dias, no escritório dos procuradores da Notificação à Rua México, 98 salas 908-9, o seu débito, sob pena de ficar constituido em mora, ensejando-se, daí, a rescisão do referido compromisso de promessa de compra e venda e a consequente reintegração da suplicante na posse do imóvel. Feita a notificação, requer lhe seja mandado entregar o processado. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1975. (as) Cesar A. Gonçalves Pereira, Insc. 7728. (as) Vicente José Brasilio de Araujo Rollo, Insc. 15.773. — Despachos: A, notifique-se. Rio, 23-10-1975 (as) José Edvaldo Tavares. — Certidão de fls. 10 verso: Certidão. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me à Rua Peter Lund n.º 38, apt.º 302, local onde não reside nem trabalha o suplicado Jorge Luiz Marques. Outrossim, fui informado pelo Sr. Gerson Santos que se declarou atual proprietário do referido imóvel não saber o endereço do suplicado Jorge Luiz Marques. Pelo exposto se encontra o referido suplicado em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1975. (as) Paulo Monteiro de Souza — Oficial de Justiça. Petição de fls. 12. Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. Jabour Exportadora S.A. nos autos da Notificação em que requerente e requerido Jorge Luiz Marques, vem, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., a qual certifica que o notificado está em lugar incerto e não sabido, requerer a expedição e publicação de editais, por um prazo de 20 dias, a fim de que o requerido possa sr notificado. Rio, 9 de dezembro de 1975 (as) Vicente José Brasilio de A. Rollo, Insc. 15.773. Despachos: N. A. Rio, 10-12-1975 (as) José Edvaldo Tavares. Despacho de fls. 13. Expeçam-se os editais (fls. 12). Rio, 11-12-1975 (as) José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para notificação de Jorge Luiz Marques, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — sala 306-B. O presente edital ser afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irm Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

(Depe 214)

EDITAL DE NOTIFICAÇAO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a IRINEU FERREIRA DA SILVA, brasileiro, casado, comerciário, E SUA MULHER, que, por este Juizo se processam uns auto de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra IRINEU FERREIRA DA SILVA E SUA MULHER, tendo por objeto o imóvel da Rua "R", Quadra 117, casa 16, em Cidade de Deus, Jacarepaguá. Acontece que os referidos Suplicados se encontram em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possiveis interessados, especialmente a dos Suplicados acima, para que, no prazo de vinte dias, paguem a totalidade do débito, sob pena de ficar automàticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e autorizado pelo Mm. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. Américo A.G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR DAVID MUSSA, JUIZ TITULAR DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica notificado COSME GONZO de que lhe foi requerida, perante, este Juizo por parte da COMPANHIA DE HABITAÇAO POPULAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, a notificação, em virtude do atraso no pagamento de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela Cláusula "H" da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside à Rua "A" nº 66 — Bloco 3 ap. 405, CONJUNTO RESIDENCIAL BENTO CARDOSO, acarreta a rescisão do contrato de pelo direito; ficando, desde já, os adquirentes notificados para pagarem, em 30 dias, a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de, após a rescisão do contrato, ser o notificante reintegrada na posse no imóvel. Mando passar o presente, cientes os interessados que este Juizo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga nº 115, Salas D.114 e 107. Rio de Janeiro dezenove de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Joelcio Muniz Brandão, Escrevente Auxiliar, datilografei, e eu, Fernando Saboia Lima, Escrivão, Subscrevi. (as) DAVID MUSSA.

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor AMÉRICO A. G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica citado JORGE LOPES, brasileiro, casado, funcionário federal, e sua mulher, de que lhes foi requerida uma AÇAO ODRINARIA para rescisão de contrato, cumulada com REINTEGRAÇAO DE POSSE, pela COMPANHIA DE HABITAÇAO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB em virtude do não pagamento de prestações devidas, em decorrência da compra do imóvel situado na Rua EB nº 28, Quadra 148, em Cidade de Deus, Jacarepaguá, e bem como pelo não atendimento da notificação judicial que lhes foi feita, cientes, outrossim, que este Juizo e Cartório funcionam na Avenida Erasmo Braga, 115, 1º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e autorizado pelo Mm. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular, Américo A.G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito.

GALOPANDO

LAFAIETE

AUMENTO

Já a partir da temporada de 76, Os GPs Brasil e Cruzeiro do Sul, darão aos respectivos ganhadores o prêmio de 500 mil cruzeiros, nivelando com à dotação da Taça de Ouro. Isso foi o que decidiu o Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro, paralelamente às majorações nas provas comuns em 30 por cento. No tocante aos criadores, que recebiam 10 por cento sobre os prêmios até segundo lugar, esse benefício foi dilatado e abrangerá os prêmios até o quinto lugar.

O CAMPEÃO

Francisco Esteves em fase áurea na sua carreira, pretende ampliar ao máximo a marca de vitórias numa temporada, visando a ter seu nome por muito tempo na relação dos recordistas da Gávea. Mesmo sem ganhar na última noturna o líder e campeão do Hipódromo Brasileiro, já ultrapassou o recorde anterior, que, desde 1954, estava com Luis Rigoni. Esteves, durante as férias de Gabriel Meneses, é primeira monta do Haras São José e Expeditus.

DESCANSO

No prado do Cristal, em Porto Alegre, durante os meses de janeiro e fevereiro vindouros, não haverá corridas aos domingos. O êxodo dos gaúchos da capital nesses meses, rumo às praias e para descanso no interior, justificaram a resolução da Comissão de Corridas local.

ELEIÇÃO

O 4 anos Waladon (Waiad e Cacá) foi o vencedor tranqüilo nos 3.000 metros do GP Derby Club, prova de encerramento da temporada clássica no turfe da Gávea. Deixou longe Unissono, com a terceira posição ocupada pelo paulista Hawk. No último posto Medaillon, que foi acometido de hemorragia, fato acontecido também a Moço Guapo, integrante do terceiro páreo. Waladon, nascido no Haras de A. J. Peixoto de Castro Jr., foi recriado no Haras Verde e Preto, em Teresópolis.

MAIS DUAS

Goncinha faturou com Simpulo e Sacharissa, esta a ganhadora disparada no último páreo ao distanciar Framita, tendo falhado a junta So Nice-Spezia.

FICOU

Não saiu o concurso de anteontem, acumulando a importância de .... Cr$ 53.883,90. Praticamente não houve nenhuma bomba, mas a mudança de raia foi o fator principal da ficada.

Abanor perto do recorde

O corredor carioca Abanor, conduzido por Clovis Dutra, foi o vencedor no Clássico José Pinheiro Borda, que é o último cotejo importante na temporada do turfe gaúcho no Cristal. Abanor, rendendo bem em pista leve, percorreu 1.820 metros em 112 e 3 linhas, ficando a apenas 3 linhas do recorde em poder de Lexikon. A segunda colocação foi ocupada por Gloucester. O vencedor pagou de ponta 2,7), com rateio de 4,60 para a dupla 15. O movimento total de apostas foi bem chegando aos Cr$ 459.584,00. E os resultados gerais foram os seguintes:

1º PÁREO — 1.400 metros — 1º Soedro (J. Santana); 2º Temper Charm (S. Rodrigues). V 1,00; D (34) 3,50; Placês: 1,00 e 1,00. Tempo: 90s2/5. Não correu Fanega II.

2º PÁREO — 1.300 metros — 1º Negresco (A. Franco); 2º Pueblo (N. Pires); V 2,30. D (36) 9,10; Placês: 1,60 e 3,50. Tempo: 84s3/5.

3º PÁREO — 1.200 metros — 1º Badiga (A. Oliveira); 2º Argelina (N. Pires); V 2,20; D (56) 2,10; Placês: 1,10 e 1,10. Tempo: 75s3/5. Não correu Impulsiva.

4º PÁREO — 1.200 metros — 1º Tragi Cômica (M. Silveira); 2º Cara (S. Machado); V. 1,10; D (33) 2,70; Placês: 1,00 e 1,00. Tempo: 78s. Não correu Mérula.

5º PÁREO — 1.300 metros — 1º Joaço. (O. Batista); 2º Camarote (A.G. Oliveira). V 2,60; D (23) 1,90; Placês: 1,10 e 1,00. Tempo: 83s3/5. Não correram Kulak e Firpo D'Or.

7º PÁREO — 1.500 metros — 1º Comediante (S. Machado); 2º Micoca (C. Dutra); V 1,40; D (34) 2,80; Placês: 1,20 e 1,30. Tempo: 97s1/5. Não correu Minélia.

Caluaby distanciou as rivais: S.P

A nacional Caluaby, uma briosa descendente de Zaluar e Lady Araby, defensora do Haras Malurica, deixou muito longe — mais de 20 corpos de vantagem — as rivais no final do Clássico Silvio Penteado, derradeiro clássico da temporada no turfe paulista de Cidade Jardim. Na direção de Eduardo Le Mener F.º, Caluaby, ao marcar sua sétima vitória neste ano, descontou o percurso de 2.000 metros em .... 133"8/10, correndo na grama pesada. Blue Diamond foi a segunda colocada e fechou a raia Vandilia. Numa tarde em que as apostas somaram Cr$ 4.712.577,00, os resultados foram os seguintes:

1.º Páreo — 1 609m — GP — 1.º Dordogne E. Le Mener Filho); 2.º Alary Boy (L. Yanez). V. 0,16 — D. (13) 0,29 — P. (3) 0,11 e (1) 0,14. T.: 106s1/10. Proprietário: Stud Rupert. Treinador: Carlos Cabral. N/C (4) El Danúbio.

2.º Páreo — 1 400m — AP — 1.º Contrato (N. A. Cavalheiro); 2.º Martinho (M. Padial). V. 0,39 — D. (13) — (13) 4,12 — P. (1) 0,24 e (3) 0,74. T.: 87s2/10. Proprietário: Stud D. D. Treinador: Luiz Marto.

3.º Páreo — 2 000m — GP — Cr$ 50 mil — Clássico Presidente Silvio A. Penteado — 1.º Caluaby (E. Le Mener Filho); 2.º Blue Diamond (C. Amestelly). A seguir: La Bagatelle, Gaudência e Vandilia. V. 0,11 — D. (12) 0,21 — P. (2) 0,10 e (1) 0,12. T.: 133s8/10. Proprietário: Haras Malurica. Treinador: Anisio Andretta.

4.º Páreo — 1 000m — GP — 1.º Quality II (M. A. Nunes); 2.º Fogaça (M. Moraes). V. 3,11 — D. (47) 1,55 — P. (8) 0,89 e (11) 0,17. T.: 64s1/10. Proprietário: Stud Julieta. Treinador: Cleomar L. Salles. N/C. (3) Fifi.

5.º Páreo — 1 500m — GP — 1.º Nieve (E. O. Lima); 2.º Geométrica (A. F. Correia). V. 0,27 — D. (78) 0,62 — P. (8-faixa 0,16 e (9-faixa) 0,23. T.: 108s. Proprietário: Haras Serrano. Treinador: Fidélis Sobreiro. N/C 1) Eduarda.

6.º Páreo — 1 000m — GP — 1.º Indio Brasil (S. Guedes); 2.º Barbaroja (E. Le Mener Filho). V. 0,61 — D. (23) 2,81 — P. (3) 0,39 e (5) 0,37. T.: 63s1/10. Proprietário: Haras América. Treinador: Euclides Teixeira.

7.º Páreo — 1 000m — 1.º Kuryaky (J. DaCosta); 2.º Clemente (A. Matias). — D. (15) 7,31 — P. (2) 2,43 e (7) 1,87. T.: 63s5/10. Proprietário: Stud Rainha. Treinador: Luiz C. Mello.

8.º Páreo — 1 609m — GP — 1.º Nanzima (M. Padia); 2.º Veruska (D. V. Lima). V. 0,59 — D. (57) 1,95 — P. (10-faixa) 0,35 e (7) 0,77. T.: 109s6/10. Proprietário: Haras Mesclado. Treinador: Getúlio Caires. N/C (2) Magui (4) Pantalona e (11) Keluene.

9.º Páreo — 1 500m — GP — 1.º Olho de Boi (D. V. Lima); 2.º Bobby Charlton (J. M. Amorim). V. 1,07 — D. (16) 1,58 — P. (7) 0,58 e (1) 0,21. T: 98s8/10. Proprietário: Stud Ribeirão do Bonfim. Treinador: Dendico Garcia. N/C (6) Até Ontem e (8) Xiphos.

10.º Páreo — 1 500m — GP — Xandô (S. Guedes; 2.º Punjab (A. F. Correia). V. 0,55 — D. (34) 1,14 — P (5) 0,41 e (3) 0,36. T: ...... 99s8/10. Proprietário: Haras Rio das Pedras. Treinador: Pedro Nickel. N/C (9) Half Happy e (12) Xavier.

SERVENTES

(HOMENS)

★ Salário Mais Ajuda de Transporte
★ Assistência Médica Extensiva aos Familiares

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos, na

RUA DOS ANDRADAS, 96 - SALA 301

JARDINEIRO

★ SALÁRIO DA CLASSE
★ AJUDA DE TRANSPORTE

OS CANDIDATOS DEVERÃO APRESENTAR-SE MUNIDOS DE TODOS OS DOCUMENTOS, NA

RUA DOS ANDRADAS, 96-Sala 301

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* RETROSPECTO-1975 — Os fatos mais importantes, mais salientes do desporto da cesta em 1975, serão aqui por nós revividos. Registre-se que não foi dos melhores para o esporte da cesta e nossa estrela não foi tão luzidia como em anos anteriores. Todavia, ficou a esperança de melhorar para voltarmos a brilhar nos próximos eventos basquetebolísticos.

* JANEIRO — De saída, tivemos, lamentavelmente, a suspensão do campeonato de 74, quando atingia o ponto máximo e empolgava o público. No dia 19, o ex-presidente Roberto Abranches assim determinava para que o Tribunal de Justiça se pronunciasse sobre os processos: Flamengo (contra ex-'lcolor Marquinho está também jogando por uma universidade dos EUA) e do Fluminense e Vasco (pelo fato do Flamengo utilizar os norte-americanos Thompson, Eric (já retornou) e James Lee (hoje no Mackenzie). Este assunto só foi decidido em 18 de novembro... * Um Combinado Carioca, nos dias 28 e 30 derrotava o Gardner Webb College, no Maracanãzinho, por 98 x 91 e 91 x 88. * Dia 30, recebíamos uma grande homenagem por parte da Federação Metropolitana que, por unanimidade nos concedia o título de "Benemérito" do basquete carioca.

* Dia 31, a equipe norte-americana do Bulldogs vencia o Flamengo (103 x 89) e neste mesmo dia o desportista americano Dilson Rabelo era eleito, por maioria de votos para a presidência da FMB.

* FEVEREIRO — No dia 21, Alberto Curi era eleito, por maioria de votos, para presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, onde tomou posse em 13 de março. Note-se que seu antecessor era Paulo Martins Meira que presidiu os destinos da CBB, por 35 anos. * No dia 28, outra grande homenagem nos era concedida. Desta feita, partida da Federação Bahiana quando sua assembléia-geral, por unanimidade nos concedia o título de "Honorário" do basquete da Bahia.

* MARÇO — O Flamengo sagrava-se bicampeão do Torneio de Apresentação Infantil (dia 5), enquanto a 14, Tude Sobrinho assinava um contrato com o Flamengo (oases elevadas). Por outro lado, Kanela deixava a supervisão do basquete rubro-negro e entrava na Justiça contra o clube que dirigiu por quase 30 anos.

* ABRIL — No dia 21, o Palmeiras ganhava o título da IV Taça Brasil Juvenil Masculino ao derrotar o Mackenzie, do Rio, por 83 x 35. * No dia 22, o craque Marquinho, briga com o presidente Francisco Horta e se transfere do Fluminense para o Sírio de São Paulo, enquanto seu irmão Paulão, em solidariedade, vai para o Vasco da Gama.

* MAIO — De saída, no di a5, os jogadores Sérgio Macarrão, Dial e Gabriel, deixam o Fluminense e vão para o Flamengo. * No dia 8, a seleção dos Estados Unidos ganhava o título do VI Torneio Governador do Estado de São Paulo, no Ibirapuera, ficando Porto Rico em 2.º e o Brasil em 3.º lugar. * Dia 10, outro que ajudou a desmantelar o Fluminense: o craque Luisinho assinava com o Vasco. * O Brasil, por antecipação, conquistou invicto, o II Torneio Cidade do Rio de Janeiro, no Maracanã, ao derrotar na final o Canadá (73 x 68). E no dia 28, o Brasil derrota uma equipe de profissionais dos EUA (primeira vez que saiu da América do Norte), por 91 x 88.

* JUNHO — O Mackenzie ganhou o torneio de Lance-Livre Infantil, com 75 em 100 pontos e individualmente era campeão Paulo Olinto (Fluminense), com 18 em 20 arremessos.

* BRASIL, no dia 14 conquistava o título invicto do IV Campeonato Sul-Americano Juvenil, em Araraquara, ao derrotar a Argentina, que ganhou os três anteriores, por 95 x 77

* FLAMENGO perdia os pontos dos jogos do returno do campeonato de 74, no Tribunal de Justiça (FMB) pela inclusão de três estrangeiros, desobedecendo determinação do CND (só permite um).

* JULHO — São Paulo (81) x Rio (79), resultado que deu aos paulistas o título de penta-campeões juvenis do Brasil, em Curitiba, no dia 4. * São Paulo, no dia 3, mês de agosto, ganhava o penta-campeonato de infantil, em Araraquara, ao derrotar também os cariocas por 75 x 56. * Ainda em agosto tivemos: dia 10 — Mackenzie, campeão de lance-livre de mini (68 em 100), com seu garoto Márcio campeão individual em 18 em 20 arremessos. * No dia 15, começávamos a escrever sobre basquetebol também no "Correio da Semana" jornal comunitário que circula em inúmeros bairros como Méier, Grajaú, etc., e, finalmente, no dia 19, a URSS sagrava-se campeã da I Copa Intercontinental de Seleções, com o Brasil em vice, perdendo para URSS (94 x 73), e 76 x 72 e Itália (92 x 72).

* SETEMBRO — O Riachuelo ganhava o torneio de lance-livre juvenil (67 em 100 arremessos). O detalhe: Mackenzie e Vasco fizeram mais pontos, mas incluíram jogadores sem condição de jogo. * O jogador Paulista (Mackenzie) ganhava individualmente com 20 em 20 tentativas. * No dia 17, o Forst Cantu, da Itália, em Varese, vencia o título mundial de clubes e em 2.º lugar ficava o nosso Amazonas, de Franca.

* TRISTEZA — Na página mais triste do basquete feminino, o Brasil classificava-se em penúltimo lugar no VII mundial de Cali e a URSS era pentacampeã. * No dia 13, o Mackenzie ganhava o bicampeonato estadual de lance-livre por equipe e individualmente (James Lee, 19 em 20), enquanto no dia 17, o Vasco obtinha o bicampeonato da Taça Ivã Raposo (1a. divisão) ao vencer, na final, o Flamengo (61 x 58).

* "TABELINHAS" — Mais uma vez, e já fazem 15 anos, mandamos confeccionar as famosas "Tabelinhas" do campeonato principal do Rio, que tantos e tantos benefícios têm prestado ao basquetebol.

* OUTUBRO — Ainda, no dia 26: Botafogo, no Rio, ganhava o título de mini e o Brasil, no México (panamericano) era 3.º lugar (perdeu o 2.º pelo confronto direto com Porto Rico), no masculino e 4.º lugar, no feminino. Os EUA foram campeões dos dois.

* NOVEMBRO — Logo no dia 1, o Riachuelo ganhava o campeonato juvenil em sensacional "melhor de 3" com o Flamengo (53 x 50 e 67 x 63), enquanto no dia 15, o Flamengo vencia o título infanto-juvenil, também em "melhor de 3" com o Botafogo (62 x 58 e 35 x 34).

* AULA INAUGURAL — Pela primeira vez, ao longo dos nossos 31 anos de basquete, fomos convidados para a aula inaugural do curso da Escola de Oficiais de Basquetebol (EOB), na Escola de Educação Física do Exército, no dia 18, perante uma platéia das mais numerosas e de prestígio, como posteriormente aqui registrávamos.

* MAIS UM — Para nossa alegria, a convite do velho e boníssimo amigo, o confrade José Jorge, omeçávamos, no dia 21 a escrever o nosso "Basquetebol em Foco", no "O Curingão".

* FIM DE NOVELA — No dia 21, o Tribunal de Justiça prescrevia o processo em que o Flamengo recorria do fato de o Fluminense utilizar Marquinho alegando que ele também atuava nos EUA, e assim a FMB podia, 11 meses depois, considerar o Fluminense campeão carioca, de 1974.

* CAMPEAO — O Amazonas, de Franca, no dia 23, no Maracanãzinho, ganhava o quadrangular e o direito de representar o Brasil no sul-americano de clubes, em La Paz, ao derrotar o Palmeiras por 77 x 71, com Vasco (3.º) e Flamengo em 4.º lugar.

* MAIORAL — Enquanto isso, começando o último mês do ano de 75, o Flamengo (dia 5), no Maracanãzinho, sagrava-se campeão do turno do certame principal do Rio, ao vencer o Vasco (sensacional peleja), por 84 x 81. * Dois dias após, também no Maracanãzinho, ainda o Flamengo conquistava outro título: infantil masculino, ao vencer na "negra" o Mackenzie, por 49 x 36.

* ENCERRANDO o ano de 75, o Amazonas, de Franca, sagrava-se bicampeão sul-americano de clubes, em La Paz, de maneira invicta.

O DETRAN E O POVO

Silvestre Travassos Soares

Um dos grandes serviços que poderia prestar ao Estado do Rio de Janeiro o almirante Faria Lima, seria criar um Serviço de Trânsito, a fim de que o pedestre tivesse o direito de andar pelas calçadas e também o direito de esperar tranqüilamente os ônibus nos pontos de estacionamento.

O que vem acontecendo à noite na Rua do Passeio, no ponto de ônibus para vários bairros, defronte a Mesbla, no dia 23 do corrente foi ao auge, porque quando as 22 horas e 30 minutos, os pedestres que esperavam condução não tinham lugar, embora aquela hora o movimento devia ser menor.

Mas, o Detran nem mesmo se tratando de antevéspera do Natal, dia de movimento intenso, permitiu que os automóveis dos felizardos tomassem conta das calçadas, colocando seus carros perpendicularmente ao muro do Passeio Público e os pedestres se equilibrasse nas ocasiões de tomar cada qual a sua condução de volta ao lar, depois de palavras que demonstrava a irritação de cada um.

Na Rua General Belegard, no Engenho Novo, onde estão fazendo umas escavações junto à calçada, como os ônibus deviam encostar ao meio fio, mas não podem porque as escavações têm um metro de largura, raro é aquele que pára, mas a maioria passa e não liga a mínima para os que esperam condução.

Pelo número de reclamações pessoais e pelo telefone que temos recebido, acreditamos que nas próximas eleições, o MDB vai ter maioria absoluta, pois o povo está realmente irritado com tanta falta de consideração que devia existir para atendê-lo e não dar conforto aos donos de automóveis.

Outro espetáculo triste foi a incompreensão da maioria dos motoristas que se negavam a atender os passageiros, à procura talvel de quem desse mais por uma viagem já contando que esse fato iria acontecer no Natal, o Detran deveria ter estabelecido pontos de automóveis na Praça 15, Lapa e Av. Chile com policiais prontos a receberem o público e proporcionar-lhes automóveis.

Para o que está se passando na Rua do Passeio à noite, pedimos a esclarecida boa vontade do governador Faria Lima, sendo apenas de lamentar que tenhamos de assim proceder, quando todos sabemos que um governador não pode descer a certos detalhes, mas temos que nos apoiar na iniciativa do nobre presidente da República, quando cansado de ler notícias sobre a antiga administração da Rede Ferroviária, foi pessoalmente ver o que estava acontecendo, e tomou as providências que outros deviam tomar e não Sua Excelência, mas sim procedeu porque se lembrou dos suburbanos, esses infelizes, que até nas "novelas" são referidos como pessoas atrasadas, sem que a censura tome providências, porque os suburbanos podem não ser "brafentistas", mas têm educação de berço e não se prestam a papéis imorais e talvez por isso são achincalhados nas "novelas".

Parece que a certada forma que diz: "O direito de um termina quando começa o direito de outro" acabou e para os pedestres então não existe e daí a necessidade do governador Faria Lima constituir um outro Detran.

E tudo isso acontece, a nosso ver, por falta de fiscalização, como o caso pelo qual tanto temos falado e continuaremos falando, embora conscientes de que providências não sejam tomadas dos que viajam nos ônibus de "sunga" outros até sem camisa sob o olhar displicente dos trocadores, embora existe nos coletivos um aviso proibindo essa imoralidade, bem como fumar.

Desejaríamos que o nobre governador Faria Lima, também tomasse providências nesse sentido antes de que do siminudismo chegue o nudismo total.

Vale a pena se viajar nos novos "ônibus" chamados frescão, porque as trocadoras são delicadíssimas, mas enérgica e o aviso é proibido fumar elas fazem cumprir rigorosamente enquanto nos outros ônibus os trocadores e trocadoras são os primeiros a dar cigarro aos passageiros.

Voltaremos ao assunto porque pelo que temos escrito a respeito sem que providências não sejam tomadas, nos faz acreditar que alguém está sonegando a verdade dos fatos ao governador do Estado e ao Secretário de Segurança Pública, porque quando a moral sai de casa, ou os que gozam boa vida colocam seus carros nas calçadas prejudicando o povo, cabe à Polícia agir, porque é para isso que ela existe.

VETERANOS E JORNALEIROS EM DECISÃO

Quadro do Linha Auxiliar que levantou o Torneio Início da temporada de 1975 deseja arrebatar o cetro máximo e para tal vai confiante para cima do Itaú FC

Com os festejos de fim de ano, as atividades do Campeonato de Futebol de Veteranos, ficaram praticamente suspensas, pois, fatores alheios a nossa vontade contribuíram para tal, podendo ser citados entre os diversos: 1.º) — a discordância no local da decisão pelos representantes dos clubes finalistas do certame de 75 (G. E. São Jorge e Mocidade F. C.); 2.º) — Depois a falta de local para realização da partida, pois, as praças de esportes neutras estavam ocupadas; 3.º) — os próprios festejos natalinos e do final de ano.

Sendo assim, a direção-geral do Campeonato de Veteranos de 1975, marcou para o domingo, 11 de janeiro de 1976, a primeira partida melhor de 3 pontos entre Mocidade F. C. e o G. E. São Jorge, às 10,30 horas, na praça de esportes do Fazenda F. C., em Vila Rosali, São João de Meriti. A segunda partida será realizada no domingo dia 18, no mesmo local, e se houver necessidade do 3.º jogo, ainda no Fazenda F. C., dia 25. Portanto, já com datas e local marcado para a decisão do XII Campeonato de Futebol de Veteranos de 1975, entre as representações do G. E. São Jorge e Mocidade F. C.

Linha Auxiliar e Itaú F. C., respectivamente venceram o 1.º e o 2.º turno do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, uma promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, e patrocínio da Grande Rio, Caderneta de Poupança, com o apoio da Editora Vecchi e do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado do Rio de Janeiro.

Agora o título será decidido entre as duas representações, em uma partida extra a ser marcada em local e dia, pela direção geral. Será apenas em um jogo a decisão do título de Campeão dos Jornaleiros de 1975. No tempo normal se houver empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos, e se nesta o empate persistir, o campeão será apontado por meio de séries de penalidades máximas, assim distribuídas: 1.º) — 5 penalidades para cada lado; 2.º) — 3 penalidades para cada lado; e 3.º) — Tantas 1 penalidades máximas, necessárias, até ser apontado o vencedor.

A entrega dos troféus será feita após o jogo decisivo, em um coquetel oferecido pelo Sindicato dos Jornaleiros, sob a presidência do Sr. Elias de Jório, encerrando com essa festividade, as atividades da temporada que ora se encerra. (Irineu Medeiros).

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Muitas famílias ficaram ao desabrigo com o desabamento do velho casarão. Por sorte, não houve mortos nem feridos

QUEDA DE CABEÇA-DE-PORCO DEIXA FAMÍLIAS AO RELENTO

Várias famílias ficaram ao desabrigo quando da queda do velho casarão situado na Rua dos Arcos, 63, de propriedade da portuguesa Julinda Barbosa Carneiro, casada, 67 anos, residente em Niterói. O prédio estava desapropriado desde 1941, porém o valor não condizia com a cobiça da sexagenária e, com isto, entrou ela com um recurso que vem se arrastando até hoje. Moradores, no entanto, por diversas vezes fizeram reclamações, porém, apesar da infiltração de água no teto, não houve providências por parte do encarregado pelo imóvel, Valdomiro de tal, que alugava os quartos à razão de 270 cruzeiros mensais mais 20 cruzeiros pela luz. Com isto, a exploração continuava e, devido à falta também da fiscalização, o prédio ruiu deixando muitos desabrigados.

QUEIXAS

Geraldo Xavier de Assis, proprietário da loja 1, estava com seu empregado, Jorge Wilson D'Angelo, providenciando algumas pinturas e painéis quando o telhado começou a ruir. Tiveram tempo para fugir e agora lamentam o prejuízo de 10 mil cruzeiros. Há muito, segundo afirmaram, pediram providências. João Lima Freire, residente há três meses no local, também perdeu todos os haveres. Ontem, estava ele aguardando a liberação dos trabalhos de retirada dos escombros para ver se salvava a roupa. Encontra-se por favor dormindo numa serraria na Rua do Lavradio, 169.

Na loja 2, firma de consertos de geladeiras, de propriedade de Valdir dos Santos, os prejuízos também foram totais, o mesmo ocorrendo com a loja 3, de Joaquim Silvestre, barbeiro que conseguiu escapar apenas com as roupas do corpo.

DESABAMENTO

Eram seis horas da tarde de ontem quando o teto do velho casarão começou a estalar, seguindo-se o despregamento do emboço. Foi o bastante para que os empregados da oficina de pinturas que funcionava no andar térreo fugissem para que toda a parte do prédio desabasse.

Domingo Geraldo Xavier da Silva conta o drama: trabalhava com Jorge Wilson e José Pessoa, enquanto Júlio Maia se ausentara alguns minutos para ir a uma confeitaria. Quando este voltou, encontrou os companheiros apavorados no meio da rua cobertos de poeira. João Pessoa morava nos fundos da loja e agradecia a Deus ter o desabamento ocorrido àquela hora e não à noite.

Em um dos quartos do cortiço morava o casal conhecido por Pará e Maria da Penha e ninguém sabe como os dois conseguiram escapar com vida, sobre os escombros do que restou do telhado. João Lira Freire conta que, há algum tempo os moradores da casa de cômodos reclamaram junto à proprietária, Julinda, sobre a infiltração de água, de grandes proporções no telhado.

A dona do imóvel, porém, nenhuma providêncai tomou e, ontem, ao chegar ao local, suas expressões foram as mais sérias: "Cada um que se vire." O fato causou revolta a quantos ali estavam condoídos pela sorte das vítimas. Logo após o desabamento, os moradores receberam a visita de técnicos do Departamento de Obras que, nos exames procedidos nas instalações, acharam por bem interditar o prédio por falta de segurança. De acordo com os moradores, residiam no local cerca de 15 pessoas distribuídas em seis cômodos, pagando 270 cruzeiros de aluguel por mês.

A portuguesa Julinda Barbosa, proprietária do imóvel que, mesmo ante as reclamações, nenhuma providência tomou

João Lira, com seus pertences, abrigou-se na casa de um amigo na Rua do Lavradio, 189, e acredita que o restante do prédio não apresenta perigo e, se fosse possível, continuaria morando no local.

EM TODO RIO

— Inundações em vários pontos do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense, paralisação do tráfego de trens da Central do Brasil, engarrafamentos no trânsito, bairros sem telefone, destruição da rede de distribuição da Light, foi o saldo deixado pelo temporal que desabou na tarde de domingo nesta cidade e que causou, inclusive, a morte de uma criança de 10 anos, em Nova Iguaçu, que caiu num córrego e foi arrastada pela correnteza.

— Para o Serviço de Meteorologia as chuvas foram conseqüência de uma frente fria (localizada no litoral paulista) e do aquecimento brusco de temperatura, que de sábado para domingo subiu em sete graus. Está previsto para hoje tempo instável no Rio, com temperatura em declínio.

PARALISAÇÃO DE TRENS

— Quando mais intenso era o temporal, uma faísca elétrica caiu perto da estação de Cintra Vidal, ocasionando a paralisação do tráfego de trens da Linha Auxiliar da Central do Brasil, entre as estações de Triagem e Terra Nova, ficando o trecho interditado por mais de 40 minutos. Em Santa Cruz as chuvas também foram muito intensas com ventos fortes, registrando-se durante vários minutos a queda de granizo.

REDE ELÉTRICA

— A Light atendeu mais de 700 pedidos de reparos da rede de energia elétrica em numerosos pontos da cidade. Segundo informações, os bairros mais afetados foram Barra da Tijuca, Tijuca, Santa Teresa, Grajaú, Inhaúma, Méier, São Cristóvão e Penha.

Na Zona Centro-Sul as Ruas Senador Vergueiro, Marquês de Abrantes, Dezenove de Fevereiro, um pequeno trecho da Praia de Botafogo e ainda o Largo do Machado foram os locais da Zona Sul mais afetados pelas chuvas, onde as águas subiram a meio metro de altura, ficando vários carros danificados e algumas árvores caíram. Contudo, não houve vítimas a lamentar. Como sempre acontece no Aterro do Flamengo, diversas árvores caíram e alguns banhistas retardatários tiveram grande dificuldade para atravessar as pistas. Ainda no Centro foram fortemente atingidas pelas chuvas o Passeio Público e ruas adjacentes e o Largo da Glória.

ZONA NORTE

Também a Zona Norte sofreu as conseqüências do temporal. Nas Ruas Célio Nascimento, Balanita e Ébano, em Benfica, as águas chegaram a 60 centímetros de altura. Na Avenida Brasil, no trecho compreendido entre o Caju e São Cristóvão, as pistas ficaram alagadas nos dois sentidos, em toda a sua extensão. Um dos moradores da Rua Balanita, 446, em Benfica, Ari Soares de Oliveira, disse que as galerias não conseguem dar escoamento às águas que descem do Morro da Caixa D'Água e, por isso, sempre que chove forte, a rua fica totalmente inundada. Por outro lado, o morador João Gomes da Silva (Rua Célio Nascimneto, 413), informava que os moradores daquele bairro já estão acostumados a enfrentar as inundações sempre que temporais daquela natureza castigam a cidade.

NOVA IGUAÇU

Na Baixada Fluminense, Nova Iguaçu foi a cidade que mais sofreu as conseqüências do temporal, quando ruas foram inundadas, árvores caíram e muitos telefones ficaram sem funcionar. Suas galerias de escoamento ficaram entupidas, tendo a força da enchurrada arrancado quase todos os paralelepípedos da Rua Tabelião Murilo Costa. Enquanto a Avenida Bernardino de Melo, uma das mais importantes, ficou completamente alagada. Também ficaram inundadas as Avenidas Roberto Silveira, Nilo Peçanha, Ataíde Pimenta de Moraes e a Rua Dom Valmor.

AFOGAMENTO

A menina Andréa Maria dos Santos, de dez anos, moradora na Avenida Heliópolis, 724, morreu afogada num valão existente ao lado da Estrada da Prata, no Bairro Andrade de Araújo. Ela, como várias outras crianças, procurava ultrapassar a vala equilibrando-se num pedaço de madeira, que rebentou.

Matou o pai com um tiro no peito

Um filho viciado, levado por más companhias, ao ser admoestado pelo pai, um conceituado comerciante de Inhaúma, sob os efeitos de tóxicos, não vacilou em matá-lo com certeiro tiro no coração. Em seguida, empunhando a arma assassina, conseguiu fugir, aproveitando-se da escuridão da noite. Vizinhos acorreram ao local e chegaram a providenciar socorros médicos, porém, nada foi possível fazer. O comissário Celso, da 27a. Delegacia, compareceu ao local e após as formalidades de praxe fez remover o cadáver para o IML. Logo em seguida foram iniciadas diligências para prender o criminoso, um jovem de 18 anos de idade e que mal despontava para a vida.

VICIO

José Antônio Javanine, casado, 44 anos, comerciante e residente na Rua Oriente, 95, em Inhaúma, foi a vítima fatal do filho degenerado. Há muito tomara conhecimento de que José Augusto Javanine, de 18 anos, o filho dileto, estava metido com marginais e traficantes de tóxicos. Por várias vezes chamou a atenção do rapaz, que tinha tudo e nada lhe faltava em casa.

O jovem, porém, já se tornara um viciado. Cheirava a fumo e chegou a abandonar o lar. José Antônio por sua vez, um pai extremoso, mandou buscar o filho para uma conversa de amigos.

ENCONTRO

O encontro entre pai e filho foi ontem, domingo. Passaram o dia juntos, na bem montada casa da Rua Oriente. A reunião em família durou até a madrugada de ontem. O final foi uma violenta discussão entre os dois que culminou em tragédia.

Transtornado pelas observações do pai, José Augusto dispôs-se a sair de casa. Foi seguido pelo pai. Terminou por matá-lo com certeiro balaço no coração, calibre "38". Em seguida, o degenerado fugiu, deixando a família em desespero. Agora as autoridades da 27a. Delegacia estão em diligências para prendê-lo.

Numa ação rápida, os bandidos levaram 600 mil do Banco Mercantil de São Paulo. Não se intimidaram ante o esquema de segurança

Assalto a banco durou um minuto

A 500 metros da 17.ª Delegacia, cinco elementos armados de pistolas 7.65 e 45, ocupando um TL azul, assaltaram, na manhã de ontem, a agência São Cristóvão do Banco Mercantil de São Paulo, situado na Rua São Cristóvão, 1.009-A, onde renderam sete funcionários, levando 600 mil cruzeiros.

A investida ocorreu às sete horas e cinqüenta minutos e demorou apenas um minuto, quando os assaltantes, que eram três pretos e dois mulatos, esperavam num TL azul de placa não identificada um carro-forte da Brinks acabar de fazer o depósito de um malote que continha 600 mil cruzeiros.

O primeiro a ser rendido foi o guarda de vigilância da Whacknhut, Paulo César Francisco das Chagas, que entrava de serviço, estando desarmado. Em seguida, um ficou no volante, dois na porta e dois no interior da agência, onde renderam sete funcionários, dentre eles o gerente Gualter Carlos de Meneses, o tesoureiro José Marques de Melo e o contínuo William da Silva, que levou coronhadas na cabeça. Levaram o malote com o dinheiro, que estava atrás do balcão junto à tesouraria. Em seguida evadiram-se, tomando rumo ingorado, deixando nas caixas do banco a quantia de 39 mil 125 cruzeiros.

Ao local compareceu o comissário Jaime Dáhan, da 17.ª DP, que estranhou o fato do alarma ter soado dez minutos após o assalto e o gerente não ter colocado o malote na caixa-forte. Para as autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos os assaltantes sabiam que o malote ia ser depositado no banco, pois no assalto foi dispensado o dinheiro das caixas. Diligências estão sendo feitas no sentido da identificação dos assaltantes.